

DVD MATRIX 9

BRITANIA *image.*

MANUAL DE SERVIÇO MATRIX 9



Departamento de Assistência Técnica Britânia S/A.

Jan/04



São José dos Pinhais, 08 de março de 2004.

O Departamento de Assistência Técnica da Britânia S/A, espera com este manual fornecer informações bastantes aos Serviços autorizados, proporcionando-lhes condições técnicas, afim de possibilitar um serviço de manutenção com qualidade e exatidão, preservando a qualidade do produto e possibilitando ao Técnico aprimorar-se e desenvolver-se profissionalmente.

Atenciosamente

Departamento de Assistência Técnica
Britânia Eletrodomésticos S/A.

Índice

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO DE UMA FONTE CHAVEADA.....	3
FUNCIONAMENTO DA FONTE DO DVD MATRIX 9.....	4
CICLO DE FUNCIONAMENTO.....	5
DIFERENÇA ENTRE AS FASES DO MATRIX 9.....	6
MODO DE DIAGNÓSTICO.....	7
FORMAS DE ONDA E TENSÕES ENCONTRADAS NO MATRIX 9.....	7
FORMAS DE ONDA DA FONTE.....	8
FORMAS DE ONDA DA PCI PRINCIPAL	8
VERIFICAÇÃO DA UNIADDE ÓTICA.....	10
TABELA DE TENSÕES.....	11
POTÊNCIA DA UNIDADE.....	12
DISPOSIÇÃO DE TERMINAIS DE ALGUNS COMPONENTES.....	12
ERROS DE OPERAÇÃO.....	12

MANUAL DO CLIENTE
ESQUEMAS
VISTAS ESPLODIDAS
LISTA DE MATERIAIS

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO DE UMA FONTE CHAVEADA

Uma fonte chaveada é baseada no princípio da transferência de energia em pacotes variáveis, do primário para o secundário. Assim sendo podemos simplificar uma fonte chaveada em cinco blocos:



RETIFICAÇÃO DA REDE: Neste módulo a tensão alternada da rede é transformada em uma tensão contínua, para que o chaveador e o circuito de controle possam trabalhar esta tensão e controlar o envio dos pacotes de energia necessárias no secundário. Este módulo é composto no DVD Matrix 9 pelos componentes : D1 à D4, C5 e R2.

CHAVEAMENTO: A tensão de entrada depois de retificada e filtrada, ficará em torno de 170 Vdc (quando em 127Vac) e 320 Vdc (quando em 220Vac). Este nível de tensão é muito elevado para que o aparelho possa funcionar, portanto é necessário que se envie para o secundário apenas a energia proporcione a corrente necessária ao funcionamento. . Este módulo é composto no DVD Matrix 9 pelos componentes : U1,R4,R5,R6,R8, R9, C7, C8, D6 e D5.

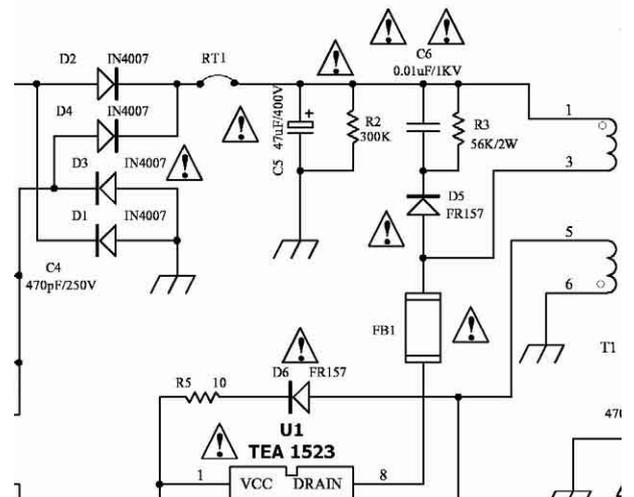
TRANSFORMADOR : A energia será injetada no transformador em forma de pulsos em alta freqüência e este fato possibilita que se tenha um enrolamento menor no transformador, pois quanto maior a freqüência maior será a impedância do indutor, possibilitando que se obtenha uma corrente alta e altas potências com um tamanho reduzido. Este módulo é composto no DVD Matrix 9 pelos componentes : T1

RETIFICAÇÃO E FILTRAGEM : O sinal que se obtém na saída do transformador possui uma forma aproximadamente quadrada, com pulsos positivos e negativos. Estes pulsos possuem a mesma freqüência do sinal de chaveamento, portanto os diodos que trabalham nesta retificação e os que trabalham no primário depois da primeira retificação, são diodos especialmente fabricados para trabalhar em altas freqüências. Os capacitores também seguem a mesma regra e, devido a alta freqüência, necessita-se de valores menores para a filtragem. Este módulo é composto no DVD Matrix 9 pelos componentes : D7,D8, D11, e C11 à C19.

REALIMENTAÇÃO: Para que o chaveador mantenha estável a tensão no secundário e fornecendo a corrente necessária para o funcionamento do equipamento, é necessário uma realimentação. Este recurso, entrega ao primário uma amostra da tensão que está sendo desenvolvida no secundário. Caso a tensão caia, este circuito fará com que o chaveador envie mais energia para subir a tensão, caso a tensão suba em demasia, o circuito fará com que o chaveador reduza os pacotes de energia, estabilizando a tensão no secundário. A maioria das fontes chaveadas não funcionam ou até mesmo danificam-se caso a realimentação seja desligada ou esteja com defeito. Este módulo é composto no DVD Matrix 9 pelos componentes : R17 à R23, U2, U3, C22à C25, ZD1, C9 e R7.

FUNCIONAMENTO DA FONTE DO DVD MATRIX 9

Quando o aparelho é conectado à rede, a tensão alternada passará pelo fusível e pelos filtros formados pelos componentes: R1, L1, C1 à C4. A função destes filtros é não deixar que interferências externas entrem no aparelho e ao mesmo tempo impedir que sinais do DVD sejam inseridos na rede. O capacitor C5 será carregado através da ponte retificadora D1 à D4, com uma tensão de 172Vdc à 320Vdc (127/220V). Com C5 carregado, uma tensão será aplicada ao terminal 8 do IC U1, esta tensão alimentará internamente o circuito do chaveador, iniciando a oscilação no pino 3. Este sinal do oscilador será aplicado ao FET interno ao IC U1, iniciando-se o chaveamento da fonte. À partir do primeiro pulso aplicado ao transformador T1, uma tensão surgirá nos terminais 5 e 6 de T1. Esta tensão passará a alimentar U1, substituindo a tensão inicial de alimentação injetada no pino 8. O pino 8 passará a fazer seu papel principal (pino chaveador do transformador), deixando de ser o fornecedor de energia para o funcionamento de U1.

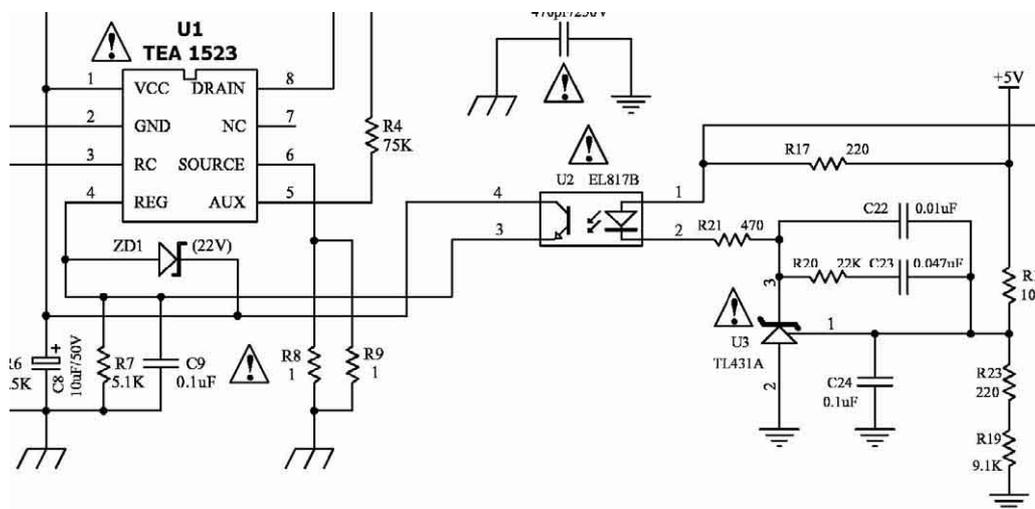


A tensão induzida no terminal 6 do transformador será retificada pelo diodo D6 e filtrado pelo capacitor C8. Esta tensão alimentará o circuito enquanto oscilando.

Os pulsos gerados no primário, serão induzidos nos enrolamentos secundários, estas tensões serão retificadas, filtradas e aplicadas ao circuito do DVD. A tensão de 5 V servirá também de realimentação para manter estáveis os níveis de saída.

Esta estabilização é promovida pelo CI U2 em conjunto com a referência de U3, que é um amplificador de erro. À medida que a tensão no secundário sobe, mais corrente passará pelo led interno ao U2, fazendo-o brilhar mais. Isto fará com que o transistor de U2 conduza mais,

aproximando os pinos 1 e 4 de U1, aumentando a tensão do pino 4. Este fato, fará com que U1 reduza a largura dos pulsos em T1, reduzindo a tensão no secundário.



Caso a tensão no secundário comece a cair, o brilho do led também se reduzirá, ocasionando menor condução no transistor interno a U2, distanciando os pinos 1 e 4, aumentando os pulsos aplicados ao T1 e por conseqüência a elevação da tensão no secundário. O ciclo se repete mantendo as tensões do secundário estáveis.

CICLO DE FUNCIONAMENTO

Ao ser fechada a gaveta do aparelho, o mecanismo recolherá a unidade ao centro e fará a busca e identificação da presença do disco. Esta procura será efetuada acendendo o Laser, procedendo pequenos giros no motor Speed (motor do disco) e com três ciclos de procura de foco (subida e decida da lente da unidade ótica).

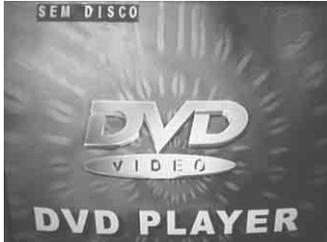
Caso contenha um disco na bandeja, o foco será estabilizado e o motor Speed passará a girar continuamente. À partir deste momento aparecerá a forma de onda denominada de Eye-Patern(Padrão de Olhos) e também de HF ou RF. Deste sinal são retiradas as informações de áudio, sincronismo e vídeo, é um importante sinal no diagnóstico do estado da unidade ótica. Para o controle de tracking da unidade, serão utilizados outros dois sinais provindos da cabeça, os sinais dos fotos diodos E e F, chamado de TE, Tracking Error. No caso de leituras de DVD's este sinal será extraído do próprio sinal de HF. O Tracking Error tem a incumbência de manter o feixe Laser exatamente centralizado na trilha a ser lida.

O sinal de controle de Foco, será obtido através da comparação entre os fotos diodos A, B, C e D, os mesmos que geram o sinal de HF. Este terá a função de manter o feixe Laser focalizado na superfície do disco.

Os sinais de vídeo, data, áudio e sincronismo serão decodificados, descompactados e utilizados por cada circuito responsável para a formação da imagem e do som.

Diferenças entre as fases dos DVDs Matrix9:

Os DVDs Britânia Matrix 9 possuem 3 versões lançadas.



VERSÃO 1: Possui a tela de abertura : "DVD PLAYER"
Possui a PCI Principal com 5 conectores no total.
O conector da unidade ótica possui
Possui um Silk Screen próximo ao CI de memória indicando:

001-DVD503-OMG.

O Chipset é o MT-1369AE (CI PRINCIPAL)
O controle remoto é o preto SEM a função P.Scan.
Não possui o sistema PAL-M.
O mecanismo desta versão não é compatível com as versões 2 e 3.



VERSÃO 2: Possui a tela de abertura: "Britânia Image" .
Possui a PCI Principal com 6 conectores no total.
Possui um Silk Screen próximo ao CI de memória indicando:

001-DVD503-OMA.

O Chipset é o MT-1379AE. (CI PRINCIPAL)
O controle remoto é o preto COM a função P.Scan.
Não possui o sistema PAL-M.



VERSÃO 3: Possui a tela de abertura: "Britânia Image" .
Possui a PCI Principal com 6 conectores no total.
Possui um Silk Screen próximo ao CI de memória indicando:

001-DVD503-OMA.

O Chipset é o MT-1379AE.
O controle remoto é o totalmente cinza e tem a função P.Scan próxima a tela Power.
Possui o sistema de cores PAL-M.



Compatibilidade de versões da PCI Principal do DVD Player Matrix 9



Caros senhores Postos Autorizados, informamos que há 3 versões do aparelho **DVD Player Matrix 9** comercializados no mercado. A fim de a cada dia oferecer um melhor suporte técnico ao trabalho de vocês, elaboramos o informativo abaixo para efetuar a substituição da PCI Principal em alguns casos de reparo.

1 – IDENTIFICAÇÃO DAS VERSÕES DO APARELHO

As versões do DVD Player Matrix 9 podem ser identificados pela última terminação do número de série localizados atrás dos aparelhos:

Versão 1: N XX 000.000 V02A

Versão 2: N XX 000.000 V02B

Versão 3: N XX 000.000 V02BC ou N XX 000.000 V02C

Cada versão utiliza uma PCI Principal diferente que pode ser identificada da seguinte forma:

Versão 1: utiliza CI **MT1369** conforme mostra a Figura 1.

Versão 2 e Versão 3: utilizam o CI **MT1379**.

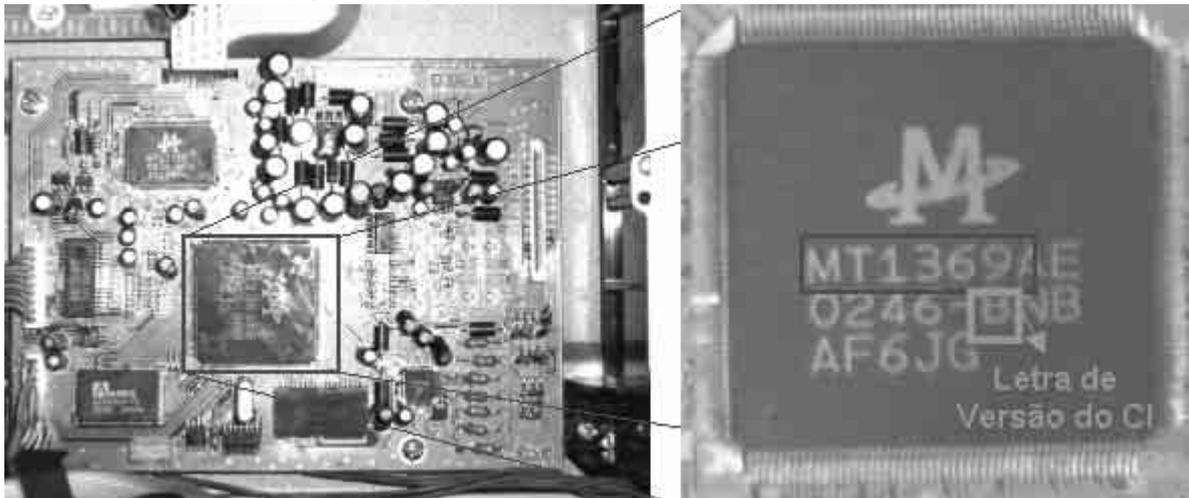


Figura 1 - Placa principal Matrix 9 Versão 1 e detalhe do CI MT 1369 e a Letra de Identificação de Versão de CI.

A PCI Principal da Versão 3 possui sistema de cores PAL-M.

As placas de **Versão 2** e **Versão 3** são compatíveis, mas possuem controles remotos e Manuais de Usuários diferentes entre si.

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PCI (Placa de Circuito Impresso) VERSÃO 2 E VERSÃO 3

Identifique os grupos de componentes 1, 2, 3 e 4 da Figura 2 e observe as diferenças na Tabela 1.

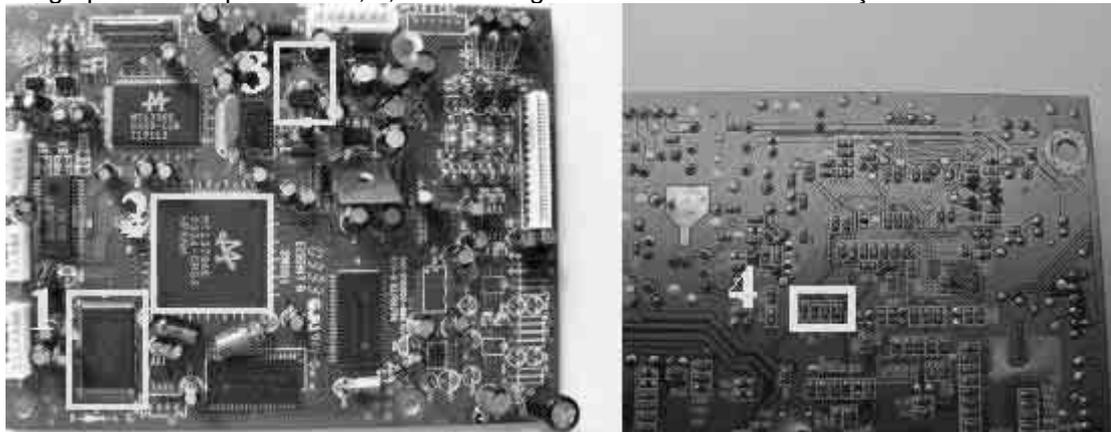


Figura 2 – Grupos de Componentes para diferenciar PCI Principal do DVD Player Matrix 9 Versão 2 da Versão 3.

Componentes da Figura 2	Versão 2	Versão 3
1	CI com logotipo MX com fabricação em Taiwan.	CI com logotipo E com fabricação na Malásia.
2	Chipset com Letra de Identificação B .	Chipset com Letra de Identificação C .
3	Regulador de tensão 3,3V (Componente U2 da PCI) substituído por um curto-circuito.	Presença do regulador de tensão 3,3V (Componente U2 da PCI).
4	Presença dos componentes R154, R153, R157 e C129.	Não há componentes soldados na placa.

Tabela 1 – Diferenças entre a PCI Principal Versão 2 e Versão 3.

ATENÇÃO!

1 - Ao efetuar a substituição de PCI de aparelhos da **Versão 3 para a Versão 2**, devem trocados:

- o Controle Remoto Cinza (com função P-Scan) para o Controle Remoto Preto (com função P-Scan) - *A identificação detalhada dos controles remotos podem ser vistos no Informativo Técnico 0004.*
- o Manual do Usuário.

2 - Ao efetuar a troca de PCI da **Versão 2 para a Versão 3**, devem ser trocados:

- o Controle Remoto Preto (com função P-Scan) para o Controle Remoto Cinza (com função P-Scan).
- o Manual do Usuário.

3 - O Controle Remoto original trocado deve ser retido e devolvido à Britânia.

TABELA RESUMIDA DE COMPARAÇÕES ENTRE VERSÕES 1, 2 E 3

	No. de Série	CI Principal	Letra de Versão CI	Regulador Tensão U2	Componentes grupo 4	CI do grupo 1	PAL-M	Controle Remoto	Compatibilidade
Versão 1	N XX 000.000 V02A	MT1369	---	---	---		NÃO	Preto s/ P-Scan	---
Versão 2	N XX 000.000 V02B	MT1379	B	NÃO	SIM	Marca MX	NÃO	Preto c/ P-Scan	PCI versão 3
Versão 3	N XX 000.000 V02BC	MT1379	C	SIM	NÃO	Marca F	SIM	Cinza c/ P-Scan	PCI versão 2
	N XX 000.000 V02C	MT1379	C	SIM	NÃO	Marca F	SIM	Cinza c/ P-Scan	PCI versão 2

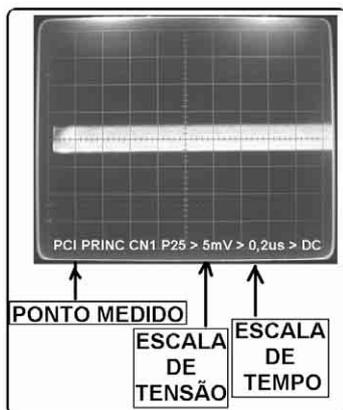
Tabela 2 – Resumo de comparação entre as Versões 1, 2 e 3 do DVD Player Matrix 9.

MODO DE DIAGNÓSTICO

Podemos dividir em etapas o diagnóstico de um DVD:

- 1 – Teste do aparelho constatando o defeito reclamado pelo cliente, **é muito importante que a atendente registre com detalhes as reclamações do cliente.**
- 2 - Inspeção visual com o aparelho desligado, procurando-se problemas de montagem e componentes visualmente danificados.
- 3 - Posteriormente, uma verificação dos passos de funcionamento do DVD, para se detectar qual etapa não está sendo cumprida, isto facilita a determinação de em qual circuito atuar.
- 4 – Verificação das tensões da fonte. Mais de 60% dos problemas em DVD's se encontram na fonte de alimentação.
- 5 – Verificação mecânica da movimentação da unidade e mecanismo. Verificar os passos: 1 Fecha a gaveta, 2 recolhe a unidade ótica, 3 acende o Laser e faz procura do foco movimenta a lente e dá pequenas giradas no motor do disco, 4 gira o disco contínua e controladamente.
- 6 – Verificação dos sinais e tensões na PCI da fonte e PCI principal.

FORMAS DE ONDA E TENSÕES ENCONTRADAS NO MATRIX 9

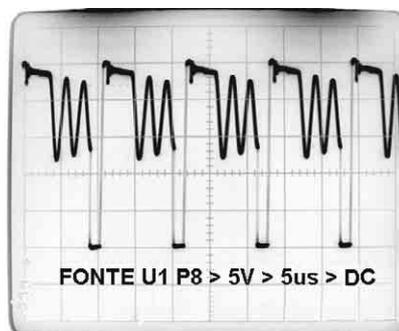
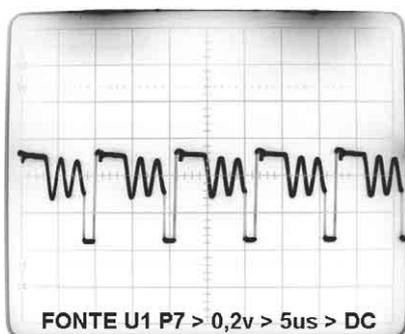
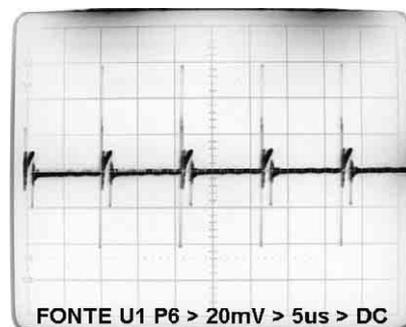
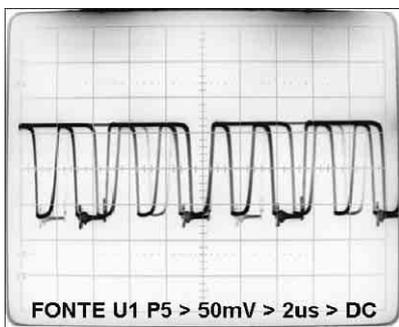
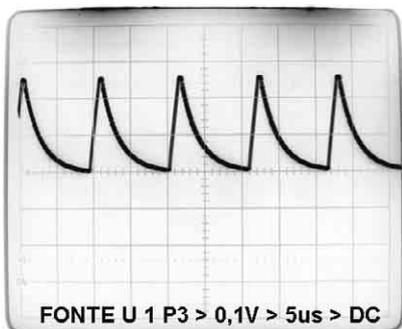


Formas de onda

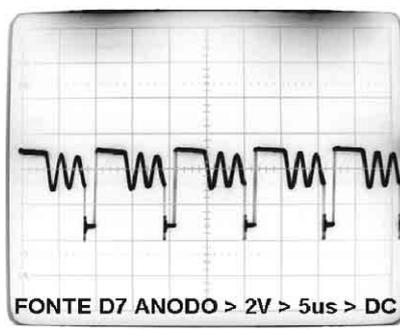
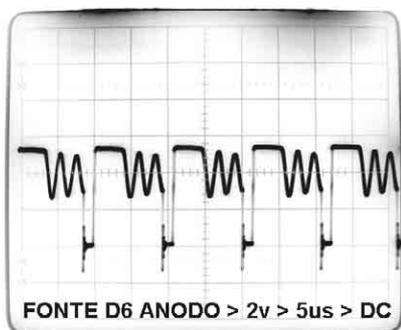
Cada figura possui as escalas em que foram medidas, para visualizá-las procure utilizar a mesma calibração do osciloscópio. A última indicação informa se a medição foi feita em AC ou em DC, o desrespeito a esta designação pode impossibilita-lo de visualizar determinada forma de onda. Todas as medições foram efetuadas com a ponteira do osciloscópio em atenuação x10.

Nas tabelas de tensão estas informações também são importantes para que se consiga confiabilidade nas medições .

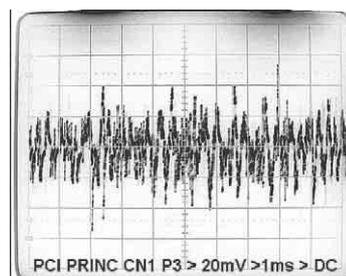
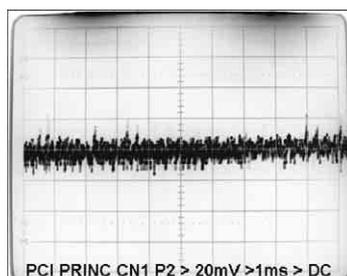
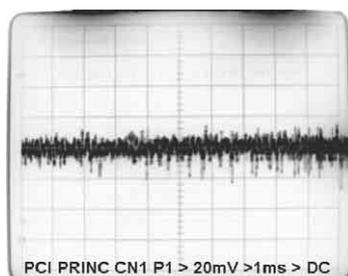
Formas de onda da fonte:

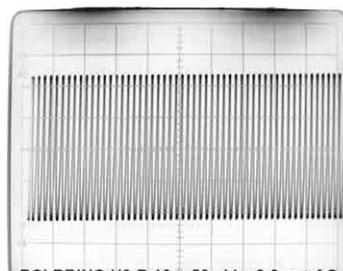
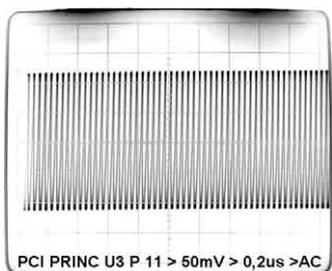
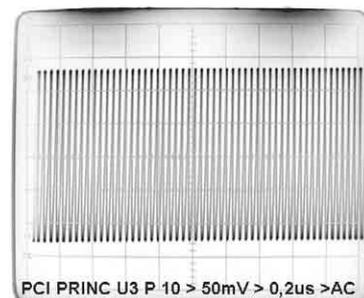
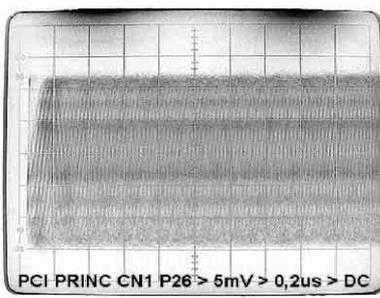
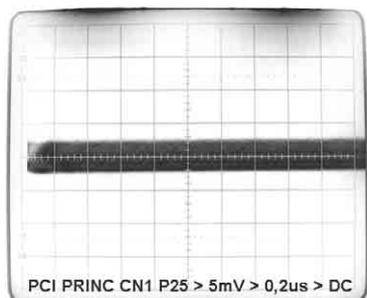
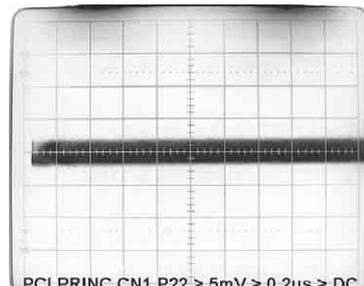
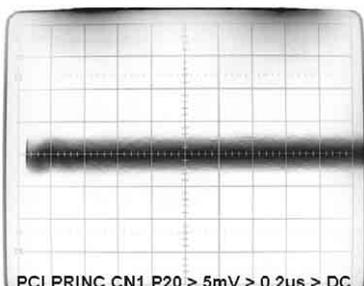
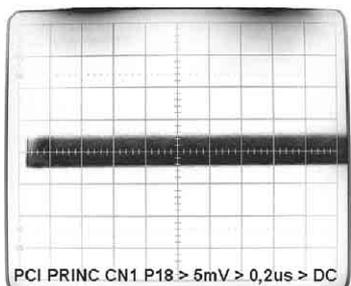
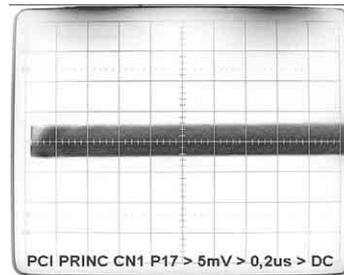
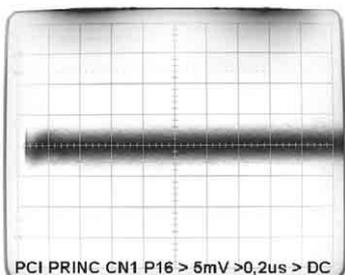
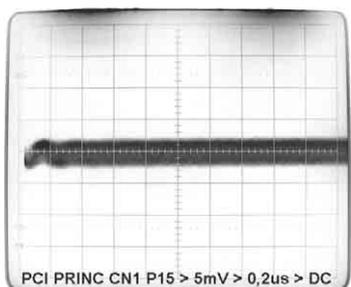
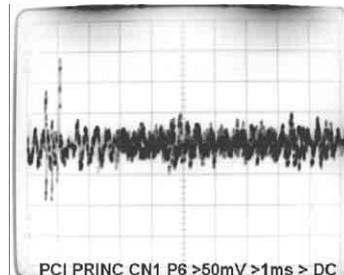
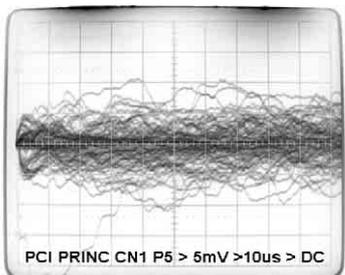
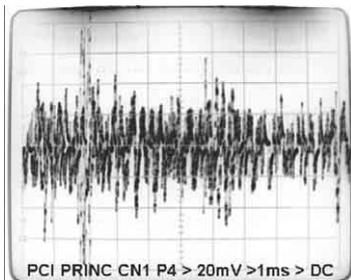


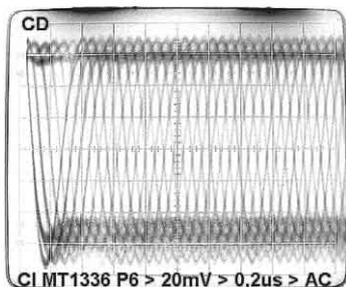
A forma de onda obtida no pino 8 de U1 na fonte, representa o chaveamento do transformador primário. Para medi-la foi necessário deslocar o eixo X, duas divisões para baixo.



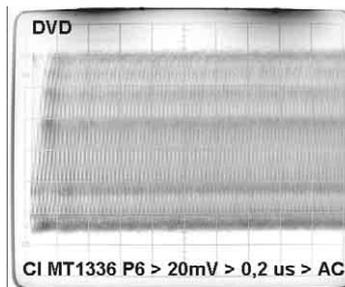
Formas de onda da PCI principal.







Sinal de HF no modo
CD = 1,5 Vpp
Poderão ocorrer
variações de até
+ ou - 20%



Sinal de HF no modo
DVD = 1Vpp
Poderão ocorrer
variações de até
+ ou - 20%

VERIFICAÇÃO DA UNIDADE ÓTICA

Para a verificação utilize um DVD e CD em perfeitas condições. Discos com riscos e falhas causam reduções no nível e na qualidade do sinal obtido da unidade ótica, causando um diagnóstico errado. O disco deve ter a maior amplitude possível, ou seja deve ser de qualidade. Escolha os discos e os torne seu padrão de comparação, portanto cuide destes discos para que não surjam riscos.

Para se avaliar uma unidade ótica utiliza-se três parâmetros:

1 – Amplitude do sinal de HF : utiliza-se o osciloscópio para verificar a amplitude pico-a-pico do sinal e a sua pureza (clareza do sinal). Deve-se utilizar a ponteira do osciloscópio atenuada x10, e com o aterramento mais curto e perto do ponto de medição. Diagnostica-se como danificada uma unidade que apresentar um sinal menor que 20% da tensão nominal, ou com o sinal muito degradado. Lembre-se que a amplitude varia de acordo com o índice de reflexão do disco, por isso a importância de se eleger um par de discos como padrão e mantê-los em ótimo estado.

2 – Corrente: o circuito de APC (Automatic Power Control), controla a potência da unidade mantendo-a estável. Ele faz isto alterando o nível de tensão sobre a unidade e consequentemente alterando a corrente também. No entanto existe um limite de corrente máximo antes da degradação do Laser. A potência pode estar correta, no entanto se a corrente estiver além dos limites estará sendo acelerando a queima da unidade.

Para medir a corrente podemos usar um miliamperímetro (multiteste) em série com o resistor que limita a corrente da unidade, ou ainda medindo a tensão sobre ele e calculando o valor da corrente, por exemplo:

Digamos que o resistor limitador (que está no emissor do transistor PNP controlador da unidade), tenha o valor de 22 ohms e a tensão medida for de 1,65V então : $I = \frac{V}{R}$ (corrente) $V =$ (tensão), $R =$ (resistência) , $I = \frac{V}{R}$, $I = \frac{1,65}{22} = 0,075 A = 75mA$.

Aceita-se como uma unidade em bom estado a unidade que emite a potência e sinal de HF corretos com uma corrente de no máximo 30% acima da corrente nominal.

3 – Potência da unidade ótica: de posse de um aparelho chamado laser power meeter , podemos determinar a potência desenvolvida por uma unidade ótica. A potência é controlada por um sistema de APC, que pode estar na unidade ou na placa principal.

TABELA DE TENSÕES P/ 127 Vac

PCI PRINCIPAL	
PINO	VOLTS
1	2,55
2	2,6
3	2,55
4	2,6
5	0
6	0
7	0
8	0
9	0
10	0
11	0
12	0
13	0
14	0
15	2
16	2,15
17	2
18	2,15
19	0
20	2,15
21	2
22	2,15
23	5,19
24	2,16
25	2,1
26	2,16

CN2 PCI PRINCIPAL ON	
PINO	VOLTS
SP+	2,5
SP-	2,5
SL+	2,6
SL-	2,6
LIM	5
GND	0

CN2 PCI PRINCIPAL STB	
PINO	VOLTS
SP+	1,1
SP-	1,1
SL+	0
SL-	0
LIM	5
GND	0

IC U1 EM ON	
PINO	VOLTS
1	13,9
2	0
3	1
4	2,6
5	0,23
6	0
7	0
8	~~~~~

IC U1 EM STB	
PINO	VOLTS
1	13,2
2	0
3	1
4	2,7
5	0
6	0
7	0
8	~~~~~

CN 2 FONTE ON OU STB	
PINO	VOLTS
1 5V	5,1
2	0
3	18,51
4	0
5	11,7
6	0
7 -12V	-12,9

CAPACITOR C5	
127Vac	172Vdc
220Vac	320Vdc

IC U2 EM ON OU STB	
PINO	VOLTS
1	5
2	3,9
3	2,6
4	13,9

CN4 FONTE ON OU STB	
PINO	VOLTS
1 5V	5
2 STB	3,5
3 CLK	3,5
4 ---	3,5
5 ---	0
6 GND	0
7 R	5

TRANSISTORES			
EM CD	B	C	E
Q26	5	0	5,06
Q27	2,72	2,24	3,36

TRANSISTORES			
EM DVD	B	C	E
Q26	3,2	2,57	3,84
Q27	4,99	0	5,02

IC U3 ON OU STBB	
PINO	VOLTS
1	2,5
2	0
3	3,6

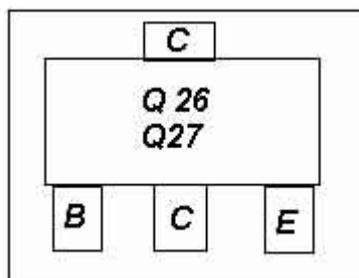
QUANDO EM CD SOBRE R160	1,65V
QUANDO EM DVD SOBRE R159	1,16V

Potência da unidade ótica.

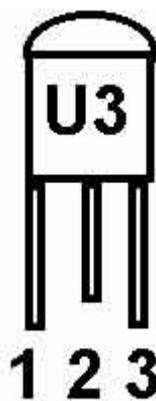
A unidade ótica do Matrix 9 possui dois feixes laser, um para DVD e outro para CD.
A potência emitida em CD é de 100uW e em DVD 300uW com uma corrente típica de 75mA.

DISPOSIÇÃO DE TERMINAIS DE ALGUNS COMPONENTES.

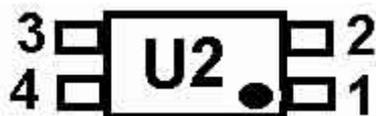
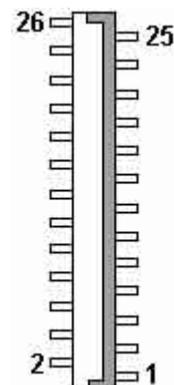
Transistores chaveadores do
Laser-on 2SB 1132



CI Tensão de referência
TL431



Conector Flat-cable
Unidade ótica
na PCI principal



CI EL817B Foto
Acoplador - Fonte

Erros de operação :

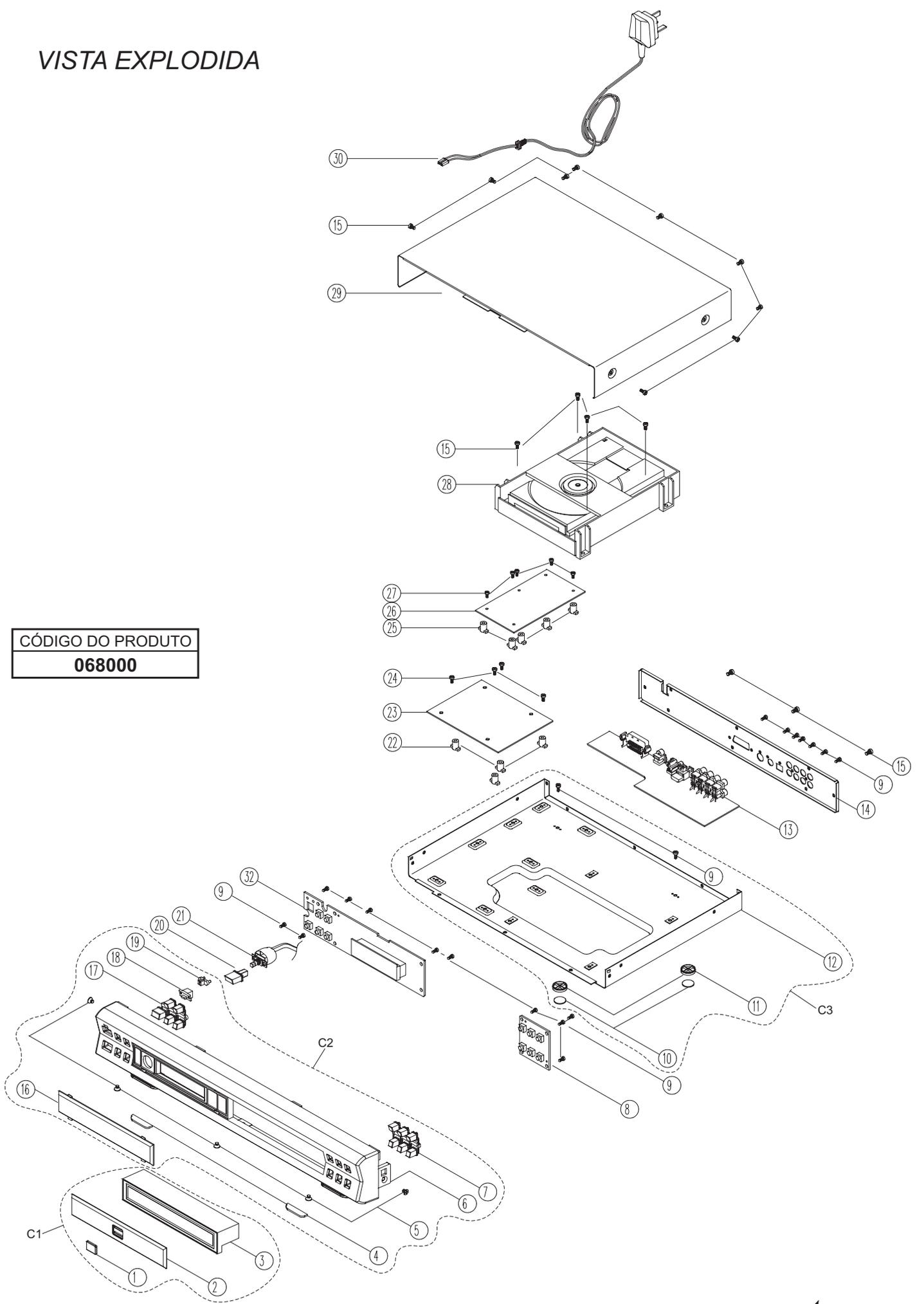
SEM IMAGEM – TECLA P SCAM NO CR FOI APERTADA - Ligar o aparelho normalmente e apertar a tecla Pscam no Controle Remoto, a imagem deve voltar.

SEM IMAGEM POR VÍDEO COMPONENT – SAÍDA SELECIONADA PARA CVBS – Entrar no SETUP do aparelho e programar para a saída correta Yr,Yb e Yc

NÃO REPRODUZ DISCO E DÁ A MENSAGEM : (ESTE DISCO NÃO PODE SER REPRODUZIDO VERIFIQUE A REGIÃO) – Testar com o DVD que seja região livre.

VISTA EXPLODIDA

CÓDIGO DO PRODUTO
068000



Lista de Peças da Vista Explodida MATRIX 9

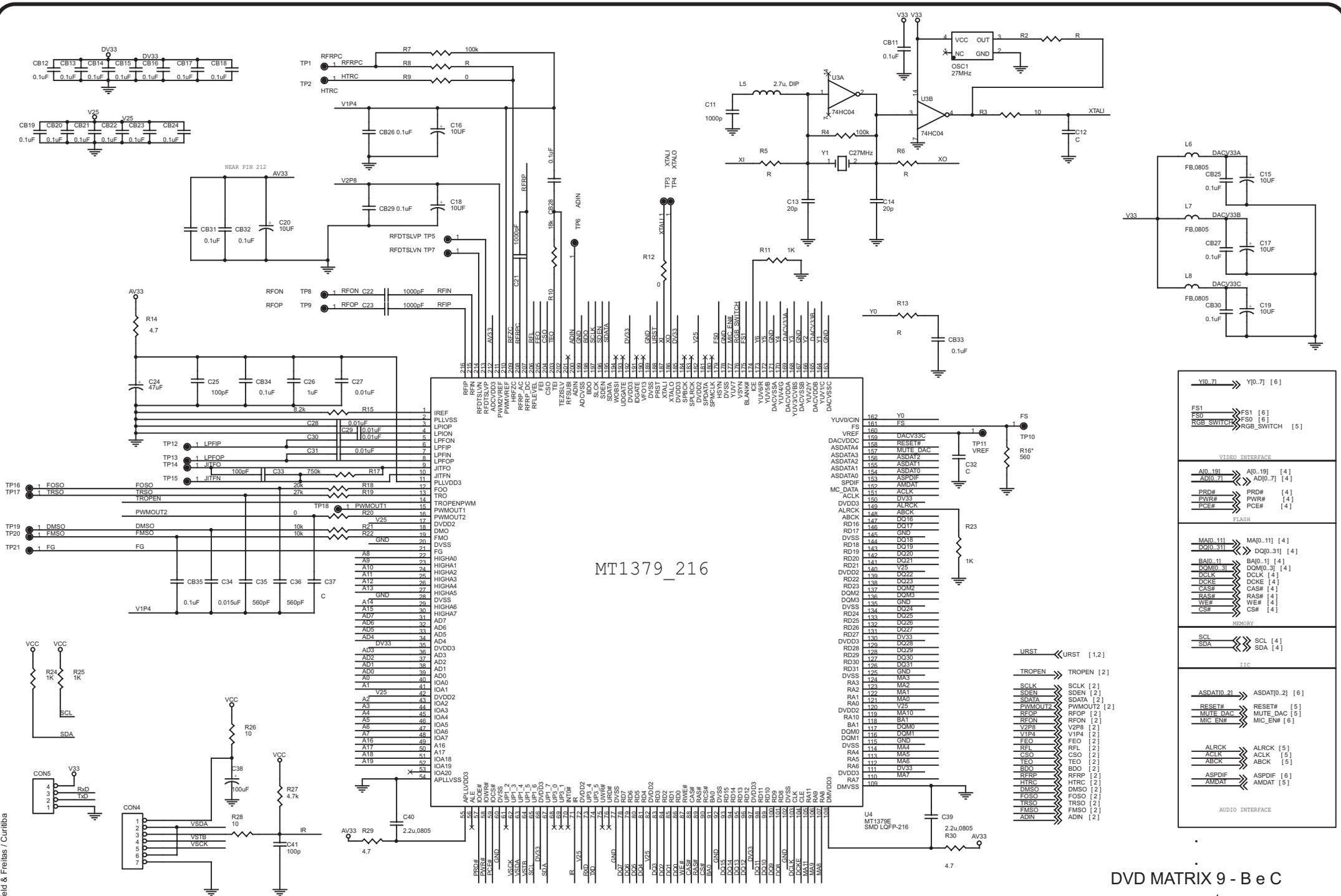
Descrição	Código	Localização
BOTÃO POWER MATRIX9 (R)	701715	20
BOTÕES (A) MATRIX9	701710	7
BOTÕES (B) MATRIX9	701714	17
CORDÃO ELÉTRICO DVD (R)	701613	30
GABINETE FRONTAL COMPLETO MATRIX9	701723	C2
GABINETE FRONTAL MATRIX9	701743	6
GABINETE INFERIOR COMPLETO MATRIX9	701724	C3
GABINETE SUPERIOR MATRIX9	701719	29
GABINETE TRASEIRO MATRIX9	701713	14
MECANISMO DVD KHM280AAA (R)	701745	28
MECANISMO DVD SHD-2502 (R)	701718	28
PCI DISPLAY + TECLADO MATRIX9 (R)	701720	32
PCI FONTE MATRIX9 (R)	701717	26
PCI PRINCIPAL DVD503-OMA (PAL-M) MATRIX9 (R)	701938	23
PCI PRINCIPAL DVD503-OMA MATRIX9 (R)	701744	23
PCI PRINCIPAL DVD503-OMG MATRIX9 (R)	701716	23
PCI SAÍDA AV MATRIX9 (R)	701712	13
PROTEÇÃO GAVETA DVD MATRIX9	701722	C1
UNIDADE ÓTICA KHM 280AAA	701756	28

OBS.: As peças não relacionadas, para as quais não consta código aqui ou na lista de material elétrico, não serão fornecidas.

Lista de Peças Elétricas MATRIX 9

Descrição	Código
CAPACITOR ELETROLITICO 47uF X 400V (fonte chave C5)	701755
CAP.ELET 1000 uF 16V (fonte chave C14)	701752
CAP. ELETROLITICO 220uFx16V (fonte chave C11) ,	701753
CAP. ELETR. 100uF X 50V (fonte chave C16)	701754
CHAVE PUSH KDC-A04 (POWER)	701666
CIRC. INT. ASP6322	701642
CIRC. INT. BA5954FP (R)	701640
CIRC. INT. BA6208	701641
CIRC. INT. CS4340	701637
CIRC. INT. CS4955	701639
CIRC. INT. EL817	701633
CIRC. INT. FAN8024	701736
CIRC. INT. G960T63U	701634
CIRC. INT. HCU04	701400
CIRC. INT. HT1621	701734
CIRC. INT. HT24LC02	701643
CIRC. INT. MT1336	701635
CIRC. INT. SN74HCU04	701646
CIRC. INT. TEA1523 (R)	701735
CIRC. INT. TL431	701632
CIRC. INT. WM8720	701747
CONTROLE REMOTO CINZA MATRIX9 (R)	701749
CONTROLE REMOTO PRETO COM P.SCAN MATRIX9 (R)	701748
CONTROLE REMOTO PRETO SEM P.SCAN MATRIX9 (R)	701742
CORDAO ELETRICO DVD	701613
CRISTAL THT 27MHz	701660
DIODO 1N4937	701726
DIODO 1N5818	700099
DIODO FR157	701725
DIODO INFRAVERMELHO FT-53C	701657
DIODO SR360	701655
DIODO ZENER 12V (ZD12)	701738
DIODO ZENER 2.7V	701339
DISPLAY MATRIX9	701730
EMBALAGEM MATRIX9	701741
FLAT CABLE 24 VIAS MATRIX-9 (PCI OMG)	701727
FLAT CABLE 26 VIAS MATRIX-9 (PCI OMA)	701750
FLAT CABLE 28 VIAS MATRIX-9 (PCI OMA)	701721
MANUAL USUÁRIO MATRIX9	701740
RECEPTOR INFRAVERMELHO FT1838/FPS-6038	701659
TACT SWITCH 4 PIN 6x6x5mm	701739
TRANSFORMADOR DC EI28	701733
TRANSISTOR 2N3906	701732
TRANSISTOR JE8050C	700934
TRANSISTOR S8050	701731

OBS.: As peças não relacionadas, para as quais não consta código aqui ou na lista de material elétrico, não serão fornecidas.



MT1379_216

DVD MATRIX 9 - Be C



DVD MATRIX 9

Saalfeld & Frielles / Curitiba

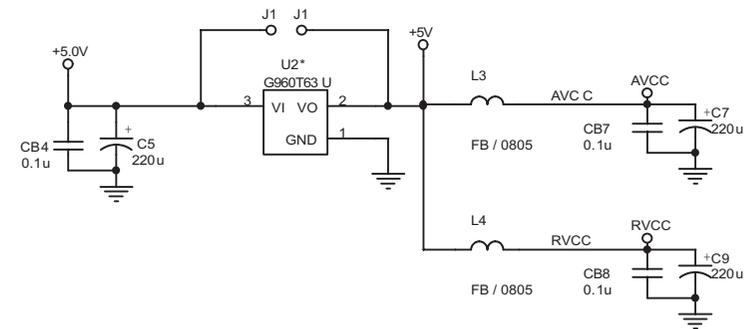
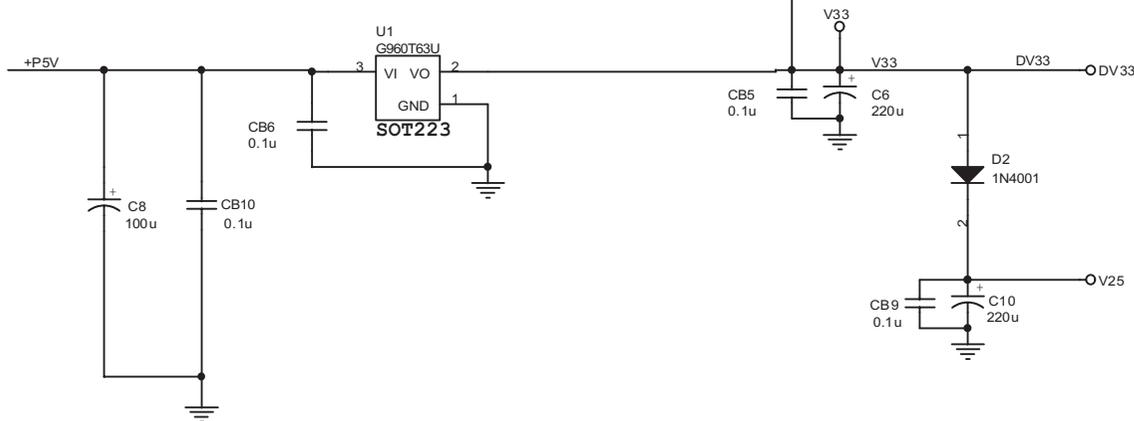
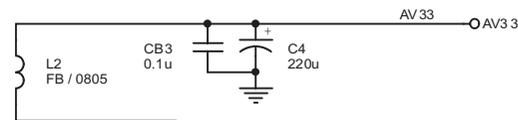
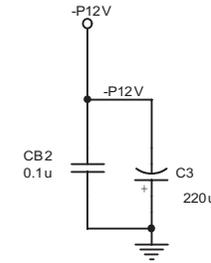
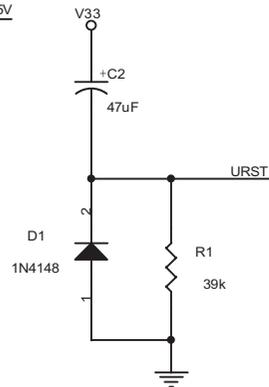
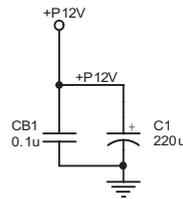
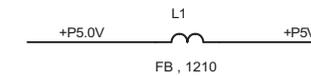
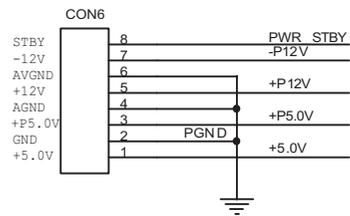
fev/2005

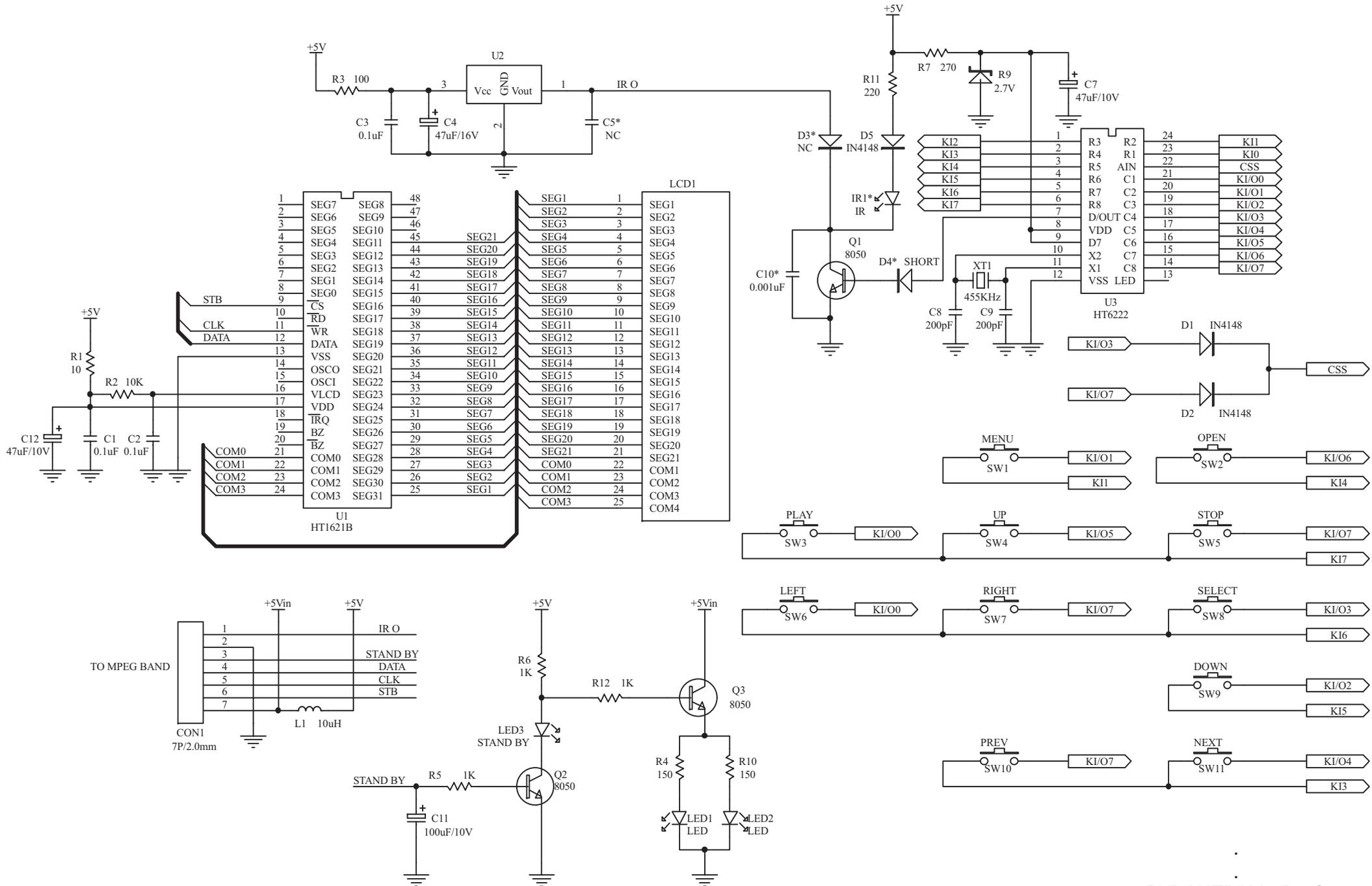
COMMON79_KHM280_V1

- 1 INDEX & POWER, RESET
- 2 MPEG MT1336E+MT1379AE
- 3 MEMORY - SDRAM, FLASH/EEPROM
- 4 AUDIO - WM8720
- 5 AV FILTER.

NAME	TYPE
GND	Digital Ground
SGND	Servo Analog Ground
AGND	Audio Ground
VGND	Video Ground

NAME	TYPE	DEVICE
VCC	Digital 5V	SUPPLY
RVCC	Servo 5V	MT1336E
AVCC	RF 5V	PICKUP HEADER
V33	Digital 3.3V	SDRAM, Flash, VideoDAC
DV33	Digital 3.3V	MT1379E
AV33	Servo 3.3V	MT1379E
V25	Digital 2.5V	MT1379AE
+5VA	Audio 5V	Audio DAC
+3VV	Video 3.3V	Video DAC
+5VV	Video 5V	Video DAC
+12V	Audio 12V	Audio filter

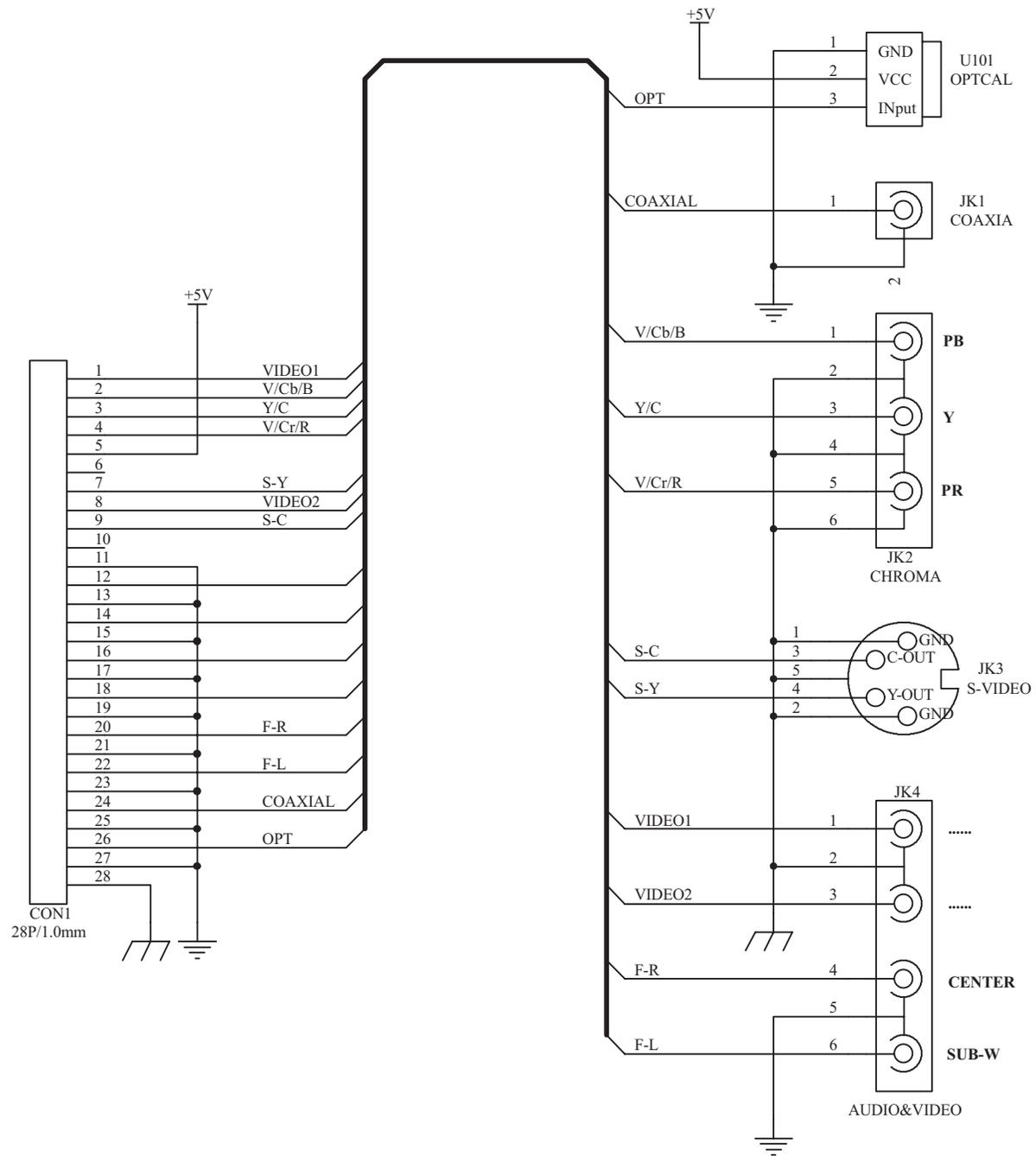




DVD MATRIX 9 - Be C

BRITANIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

DVD MATRIX 9



- [3] DCLK <>> DCLK
- [3] DCKE <>> DCKE
- [3] CAS# <>> CAS#
- [3] RAS# <>> RAS#
- [3] WE# <>> WE#
- [3] CS# <>> CS#

- [3] MA[0..11] <>> MA[0..11]
- [3] BA[0..1] <>> BA[0..1]

- [3] DQ[0..31] <>> DQ[0..31]
- [3] DQM[0..3] <>> DQM[0..3]

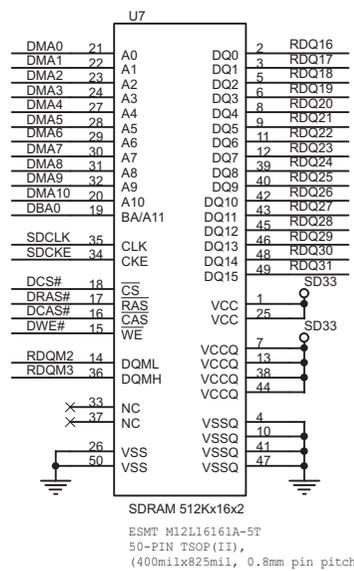
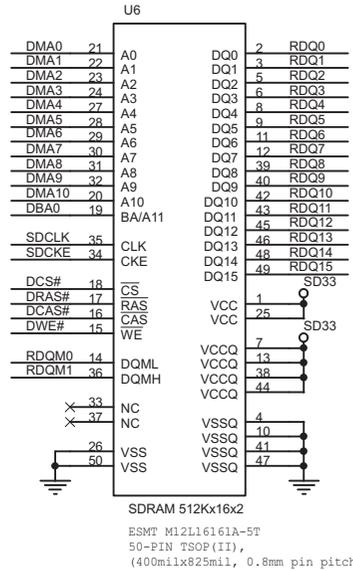
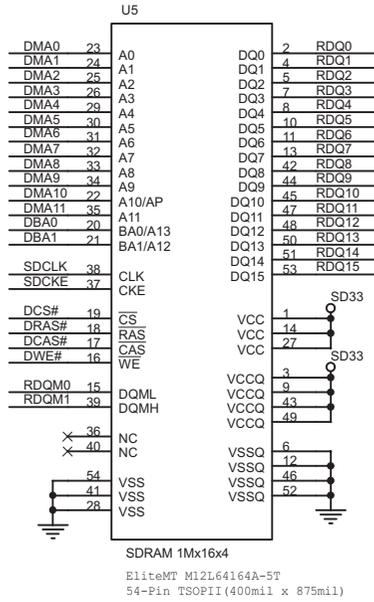
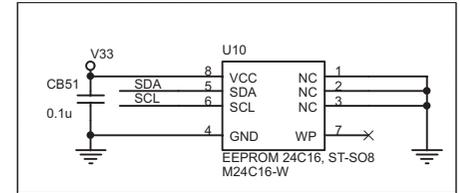
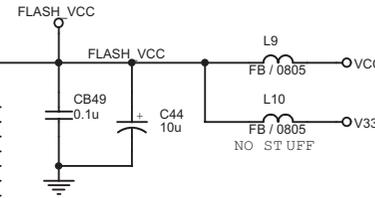
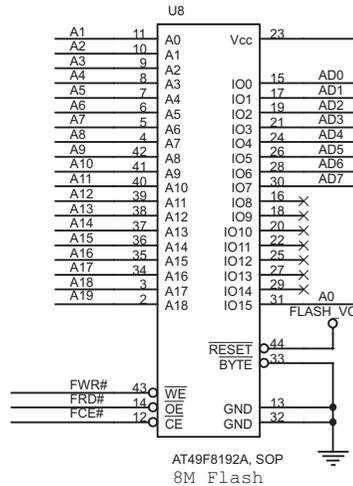
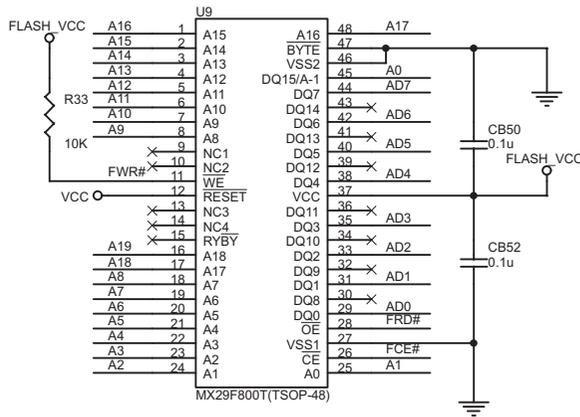
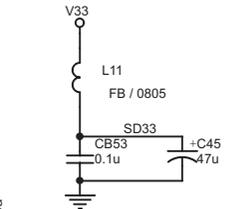
- [3] PCE# <>> PCE#
- [3] PRD# <>> PRD#
- [3] PWR# <>> PWR#

- [3] A[0..19] <>> A[0..19]

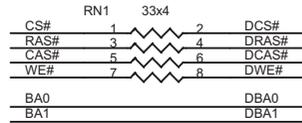
- [3] AD[0..7] <>> AD[0..7]

- [3] SCL <>> SCL
- [3] SDA <>> SDA

- PCE# <>> FCE#
- PRD# <>> FRD#
- PWR# <>> FWR#

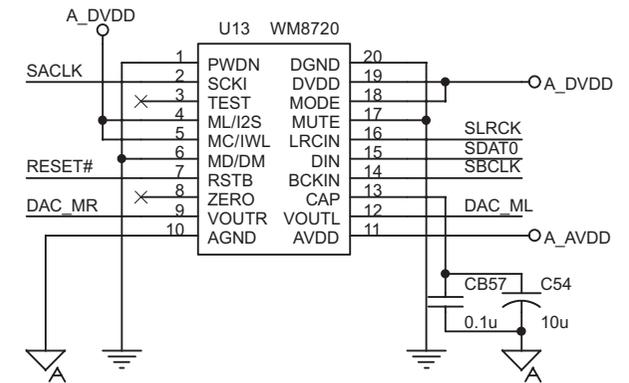
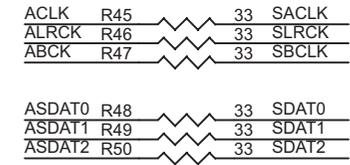
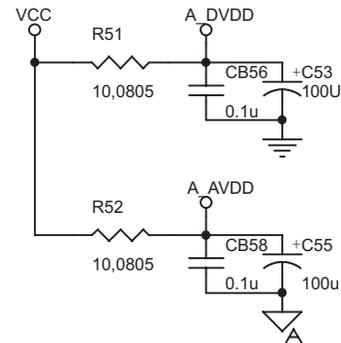
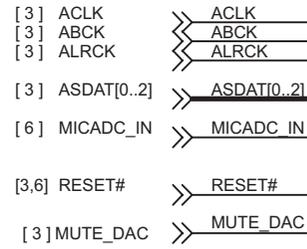
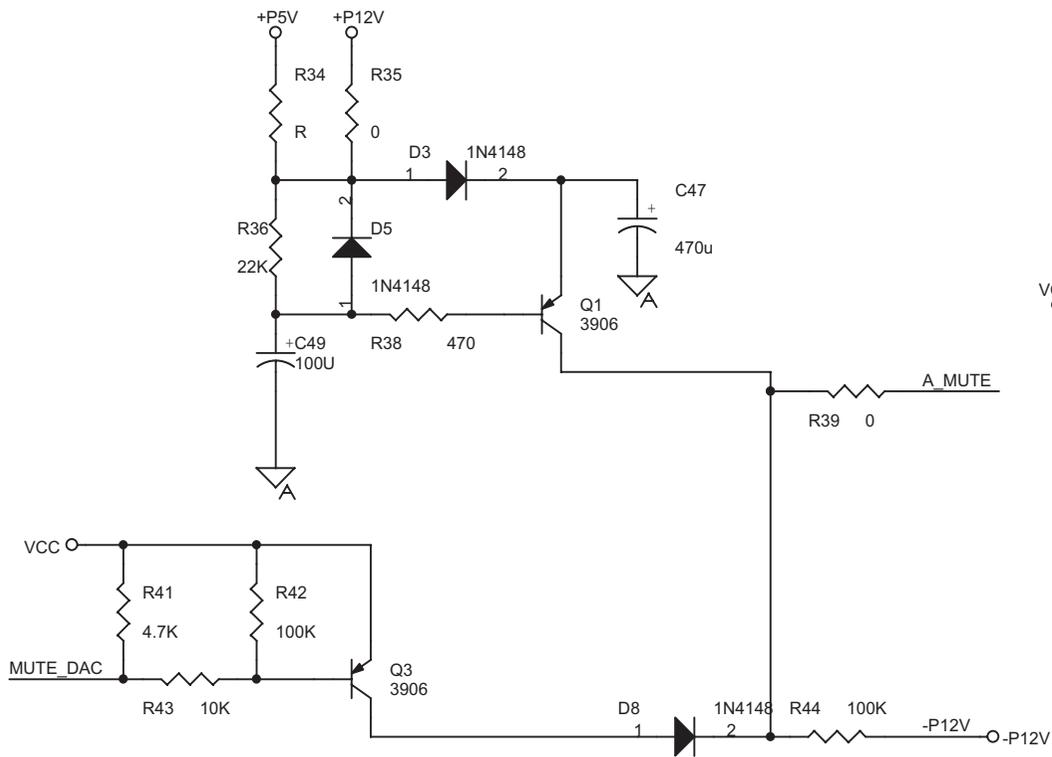


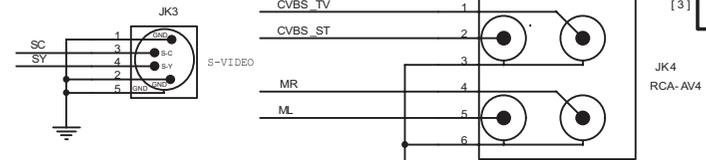
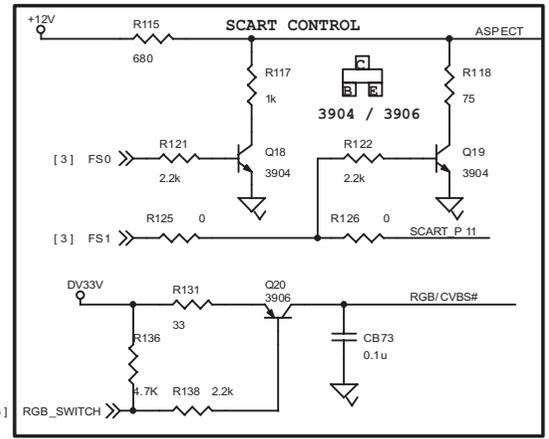
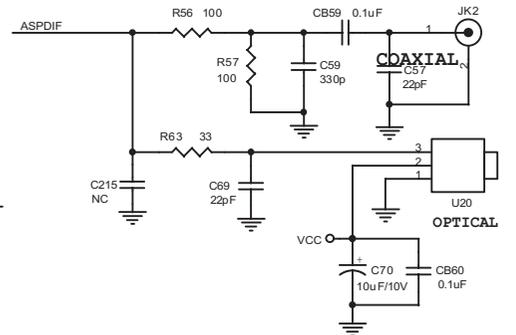
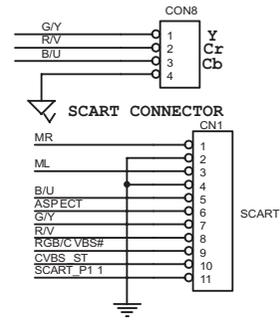
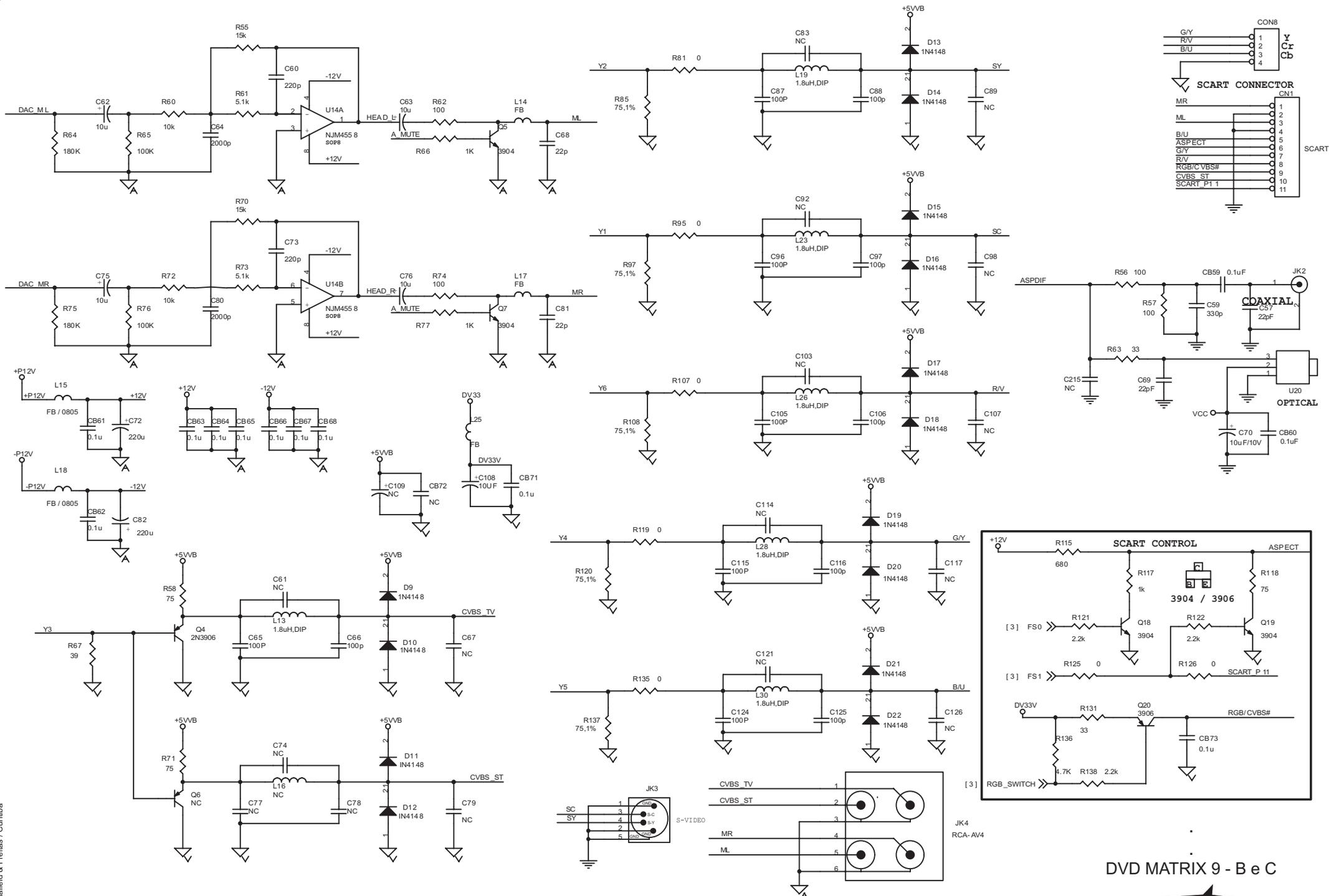
DQ0	RDO0
DQ1	RDO1
DQ2	RDO2
DQ3	RDO3
DQ4	RDO4
DQ5	RDO5
DQ6	RDO6
DQ7	RDO7
DQ8	RDO8
DQ9	RDO9
DQ10	RDO10
DQ11	RDO11
DQ12	RDO12
DQ13	RDO13
DQ14	RDO14
DQ15	RDO15
DQ16	RDO16
DQ17	RDO17
DQ18	RDO18
DQ19	RDO19
DQ20	RDO20
DQ21	RDO21
DQ22	RDO22
DQ23	RDO23
DQ24	RDO24
DQ25	RDO25
DQ26	RDO26
DQ27	RDO27
DQ28	RDO28
DQ29	RDO29
DQ30	RDO30
DQ31	RDO31



MA0	DMA0
MA1	DMA1
MA2	DMA2
MA3	DMA3
MA4	DMA4
MA5	DMA5
MA6	DMA6
MA7	DMA7
MA8	DMA8
MA9	DMA9
MA10	DMA10
MA11	DMA11

DQM0	RDQM0
DQM1	RDQM1
DQM2	RDQM2
DQM3	RDQM3





Scaife & Frelles / Curitiba

fev/2005

DVD MATRIX 9

DVD MATRIX 9 - Be C



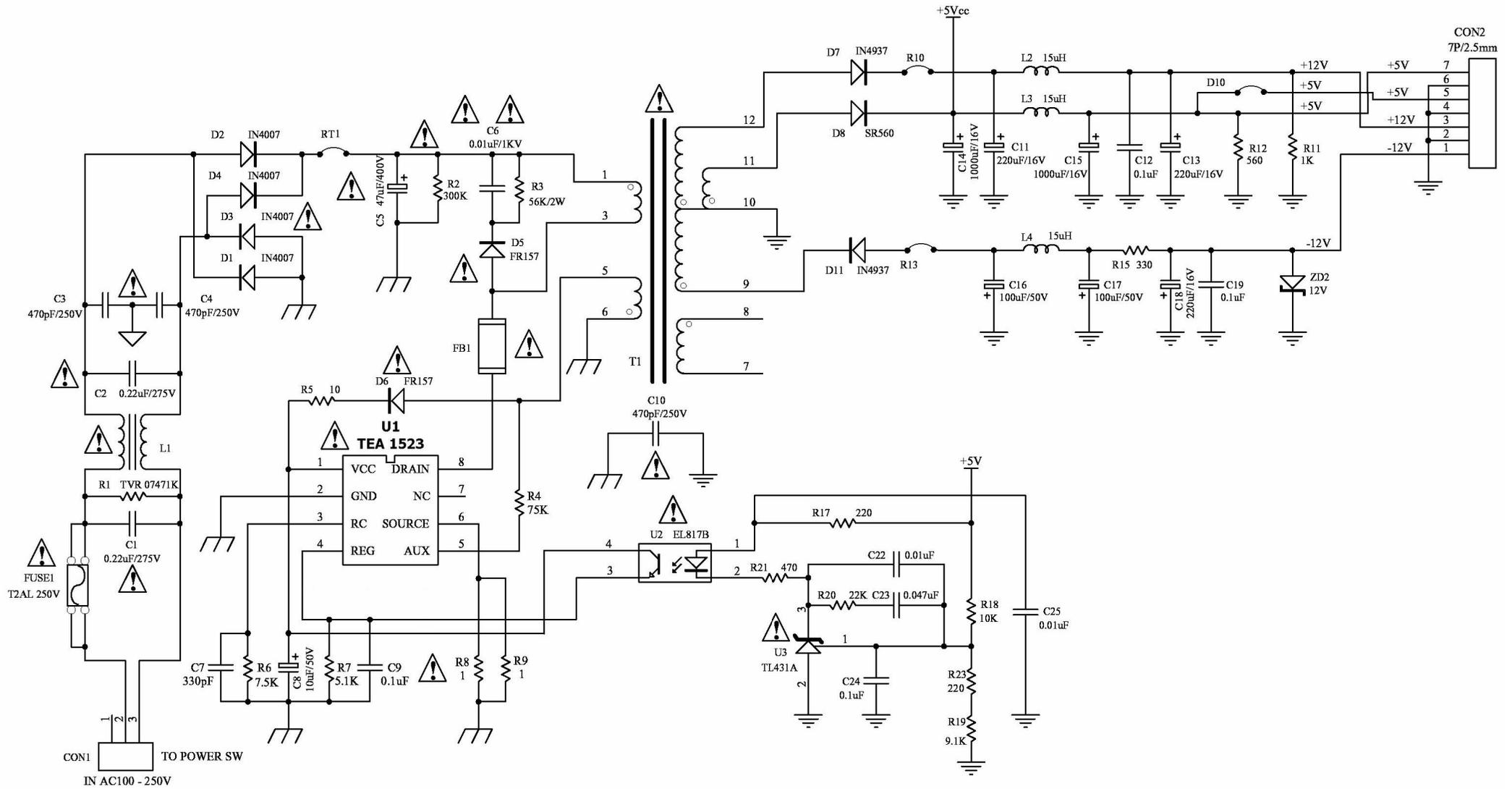
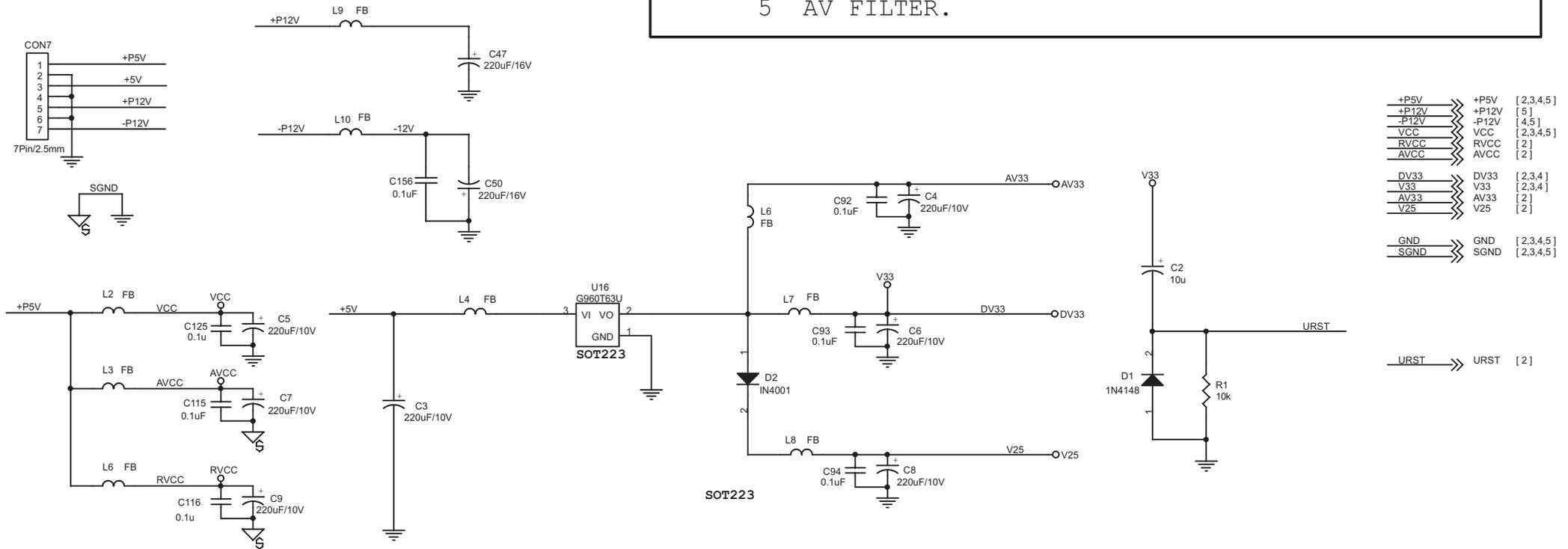


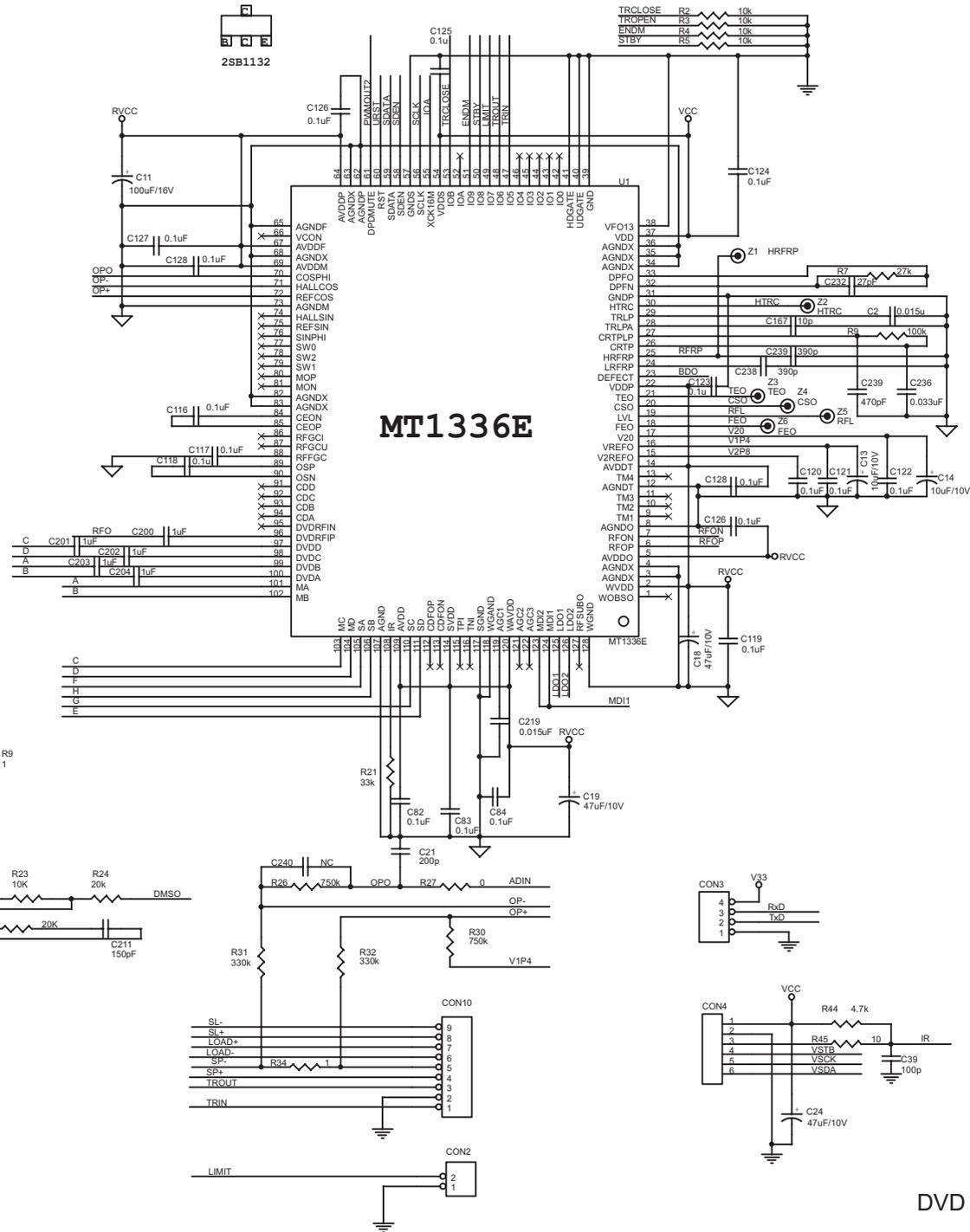
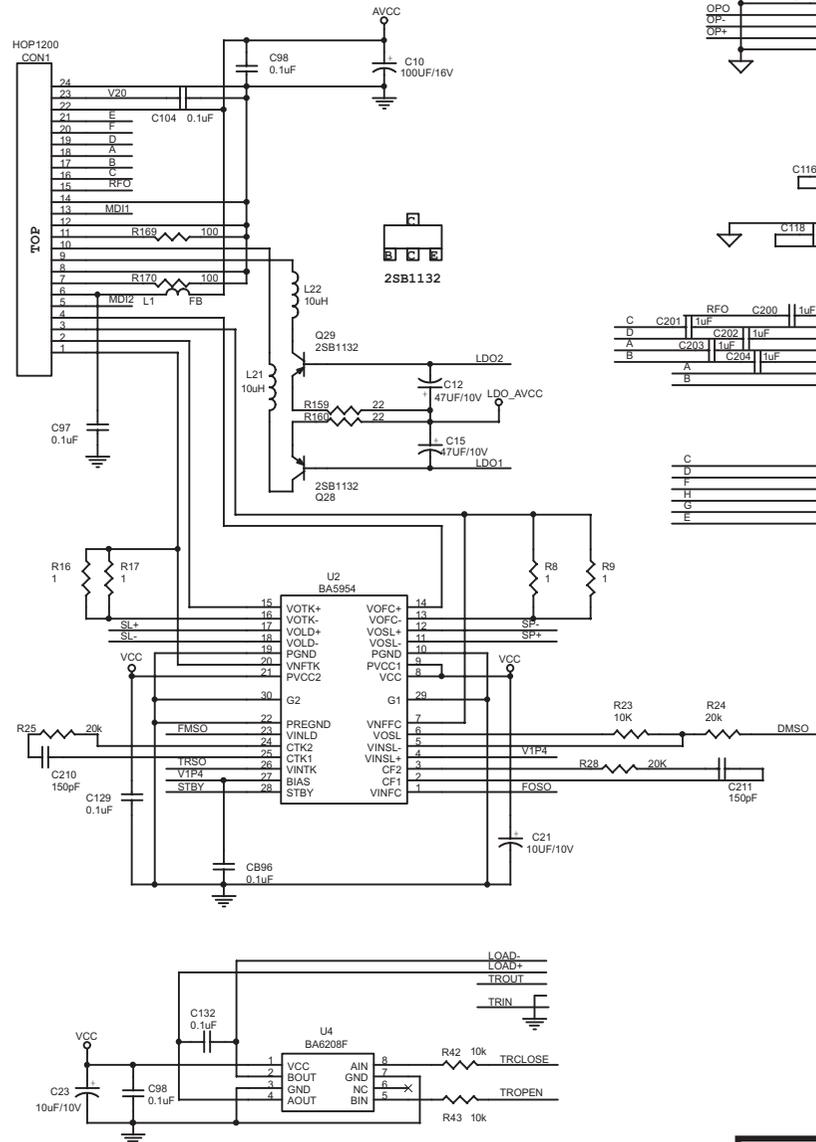
DIAGRAMA ESQUEMÁTICO
DA FONTE
DVD MATRIX 9 - A, B e C

NAME	TYPE	DEVICE
VCC	Digital 5V	SUPPLY
RVCC	Servo 5V	MT1336E
AVCC	RF 5V	PICKUP HEADER
V33	Digital 3.3V	SDRAM, Flash, VideoDAC
DV33	Digital 3.3V	MT1369E
AV33	Servo 3.3V	MT1369E
V25	Digital 2.5V	MT1369E
+5VA	Audio 5V	Audio DAC
+3VV	Video 3.3V	Video DAC
+5VV	Video 5V	Video DAC
+12V	Audio 12V	Audio filter

NAME	TYPE
GND	Digital Ground
SGND	Servo Analog Ground
AGND	Audio Ground
VGND	Video Ground

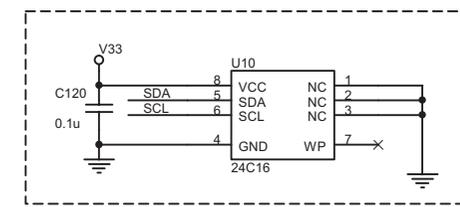
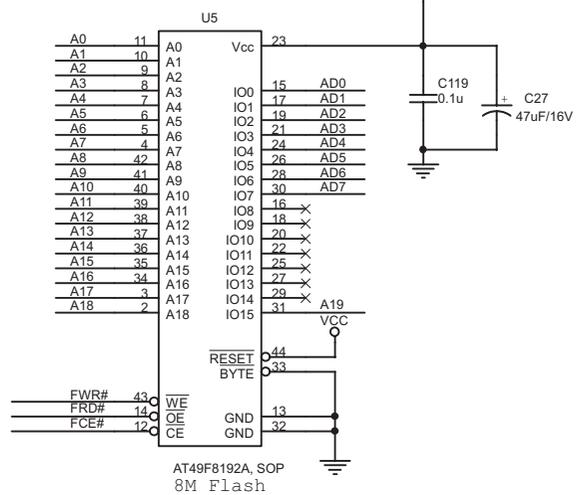
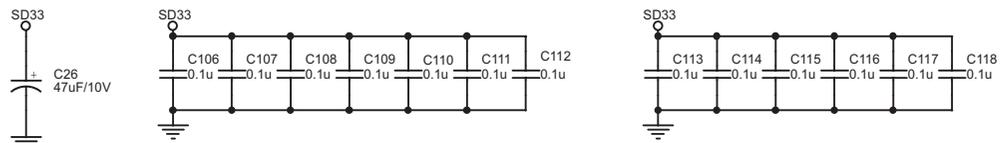
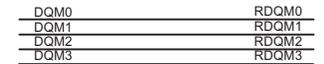
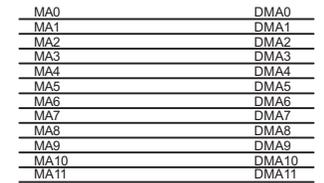
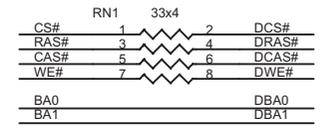
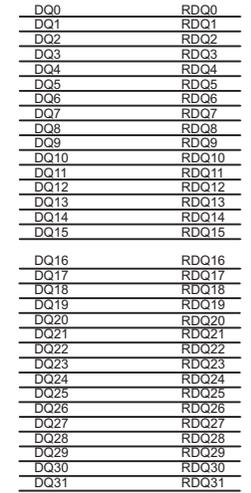
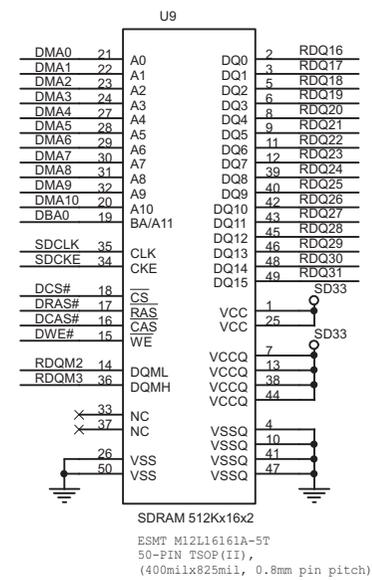
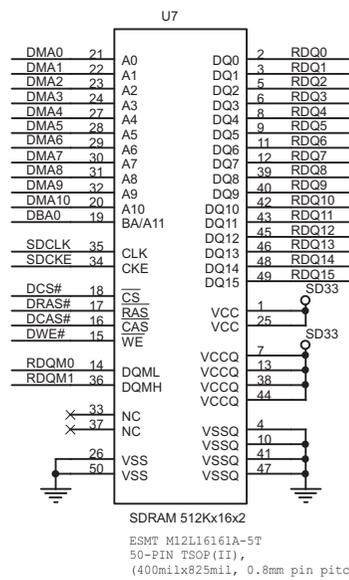
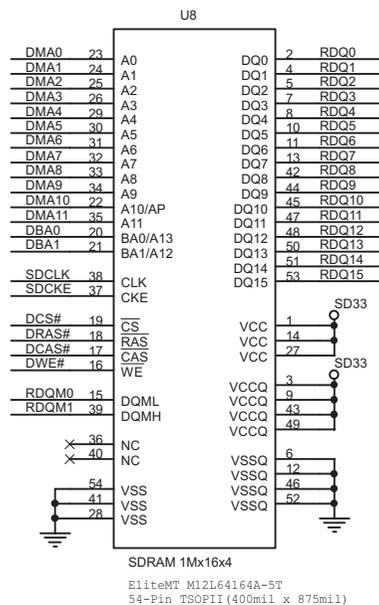
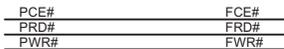
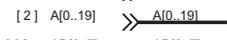
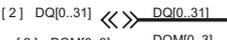
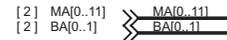
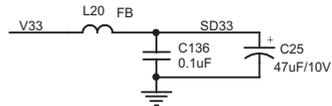
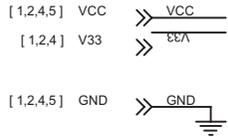
- 1 INDEX & POWER, RESET
- 2 RF / SERVO & MPEG - MT1336E / MT1369E
- 3 MEMORY - SDRAM, FLASH/EEPROM
- 4 AUDIO - CS4340+CS4334, VIDEO - CS4954/55
- 5 AV FILTER.





DVD MATRIX 9 - A

DVD MATRIX 9



Scaife & Freitas / Curitiba

fev/2005

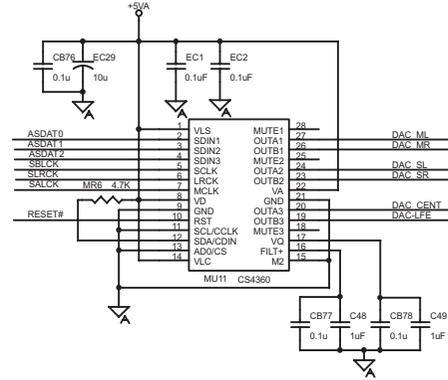
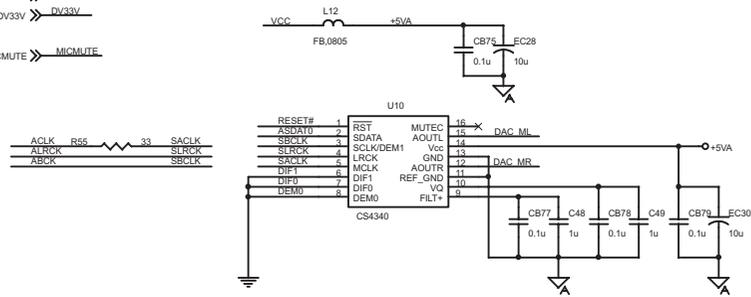
DVD MATRIX 9

DVD MATRIX 9 - A



- [1,2,3,5] VCC >> VCC
- [1,2,3] DV33 >> DV33
- [1,2,3,5] +PSV >> +PSV
- [1,2,3,5] GND >> GND
- [1,5] +P12V >> +P12V
- [1,5] -P12V >> -P12V
- [5] +12V >> +12V
- [5] -12V >> -12V
- [5] DV33V >> DV33V

- [2] MICMUTE >> MICMUTE



- T_R/V >> T_R/V [5]
- T_G/Y >> T_G/Y [5]
- T_B/U >> T_B/U [5]
- T_SY >> T_SY [5]
- T_SC >> T_SC [5]
- T_CVBS >> T_CVBS [5]
- VGND >> VGND [1,2,3,5]

- ASPDIF >> ASPDIF [2,5]
- DAC_MR >> DAC_MR [5]
- DAC_ML >> DAC_ML [5]
- DAC_SR >> DAC_SR [5]
- DAC_SL >> DAC_SL [5]
- DAC_CENT >> DAC_CENT [5]
- DAC_LFE >> DAC_LFE [5]

- A_MUTE >> A_MUTE [5]
- AGND >> AGND [1,2,3,5]

- GND >> AGND
- GND >> VGND

- [2,5] RESE# >> RESE#

- [2,3] SCL >> SCL
- [2,3] SDA >> SDA

- [2] VSCK >> VSCK
- [2] VSDA >> VSDA

- [2] ACLK >> ACLK
- [2] ABCK >> ABCK
- [2] ALRCK >> ALRCK

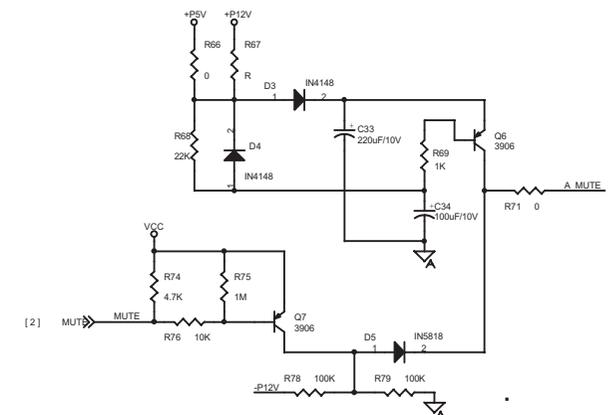
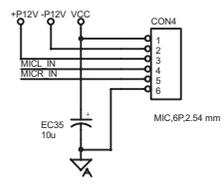
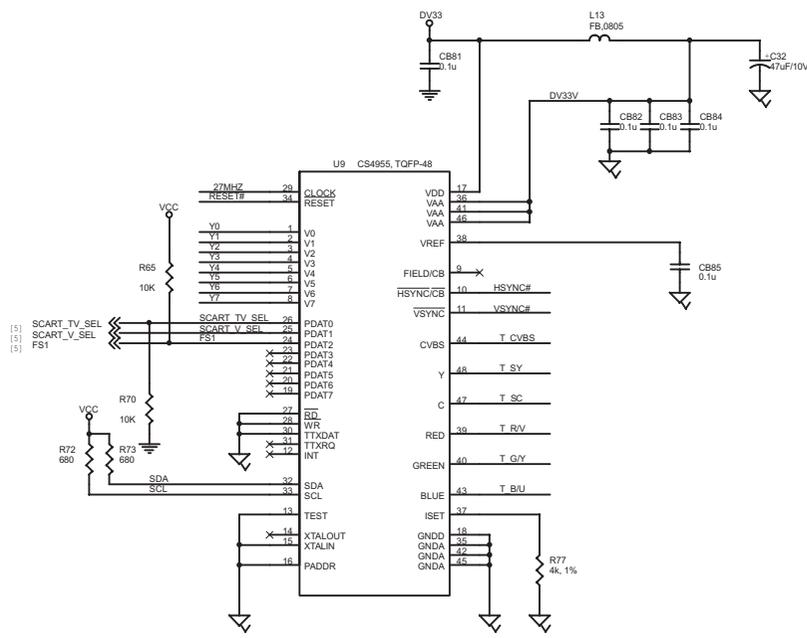
- [2] ASDAT0..2 >> ASDAT0..2

- [2,5] ASPDIF >> ASPDIF

- [2] 27MHZ >> 27MHZ

- [2] HSYNCF >> HSYNCF
- [2] VSYNCF >> VSYNCF

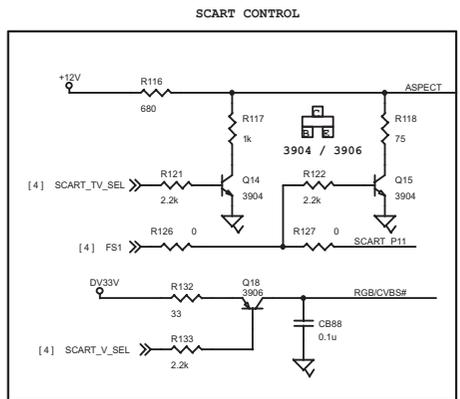
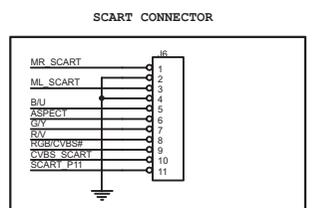
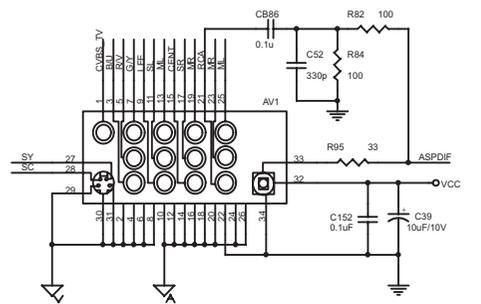
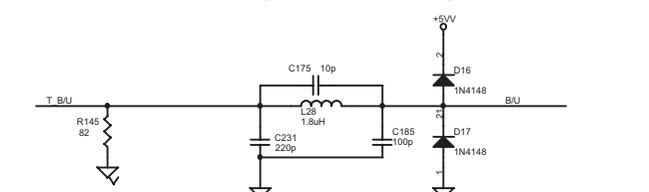
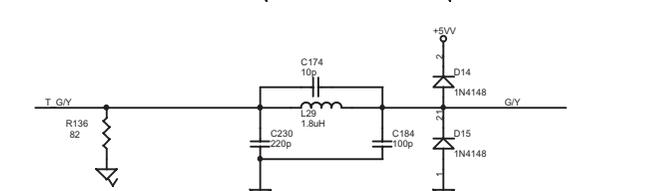
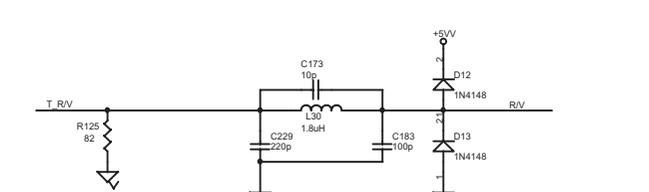
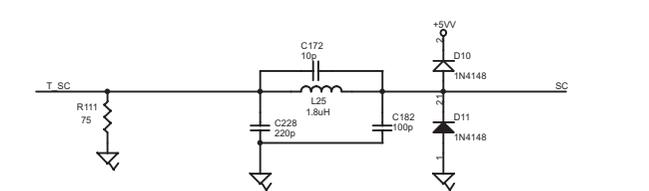
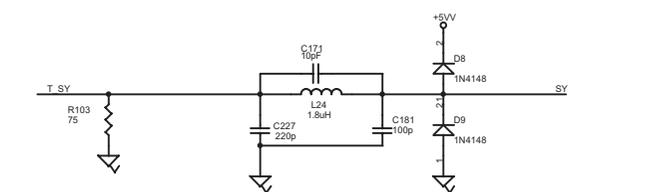
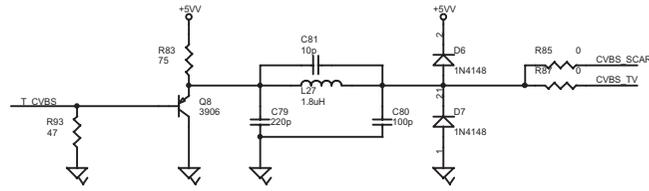
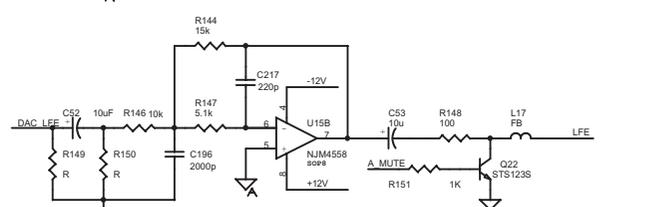
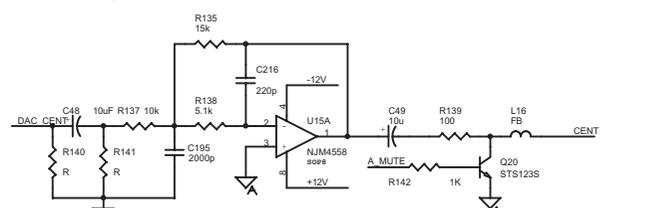
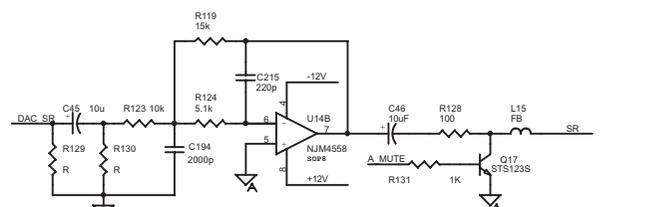
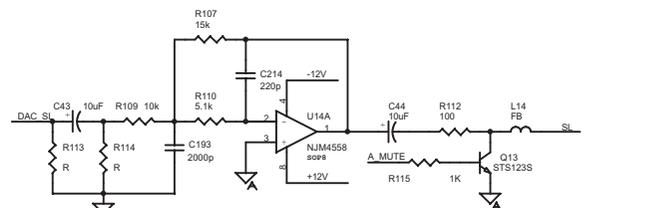
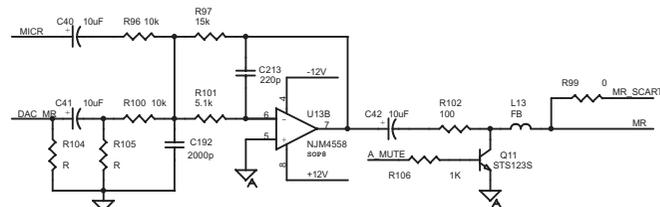
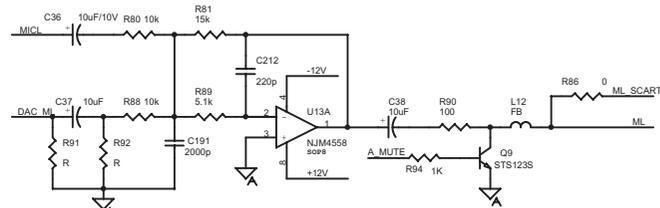
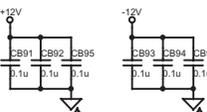
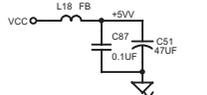
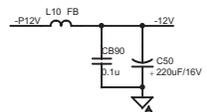
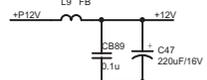
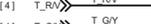
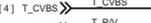
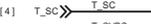
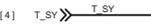
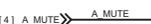
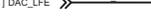
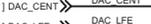
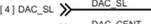
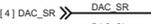
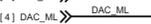
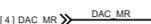
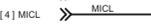
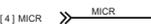
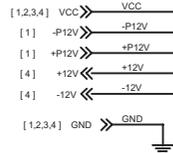
- [2] Y0..7 >> Y0..7



DVD MATRIX 9 - A

DVD MATRIX 9

BRITANIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA



DVD MATRIX 9 - A

DVD MATRIX 9

BRITANIA
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA